

Revista

Integração

REDE LA SALLE
ANO XLVI - DEZEMBRO 2018
Nº 122



Educação Humanizadora:
uma Formação Integral
e Cristã

La
Salle



Aqui eu sei que aprendo.

Com esse conceito, a Campanha de Matrículas 2019 mostra o **Jeito La Salle de Educar**, em que o aluno desenvolve seu processo de aprendizagem de forma completa, sendo **capaz de aplicar ao longo da vida o que aprende aqui.**



Acompanhe as ações da Campanha nos nossos canais de comunicação.

Divulgue e compartilhe!

   /REDELASALLE

lasalle.edu.br/matriculas

La  Salle

Sumário

Mensagem do Presidente 5

Nos Tempos de La Salle 6

Características do Santo Fundador relacionadas ao tema central

Sou Lassalista 7

Histórias e relatos de lassalistas sobre suas vivências na Rede La Salle

Matéria de Capa 13

Destaque relacionado ao tema central da edição

Rede La Salle 17

Iniciativas e acontecimentos na Instituição

Eventos 19

Apresentação de eventos que envolvem a Rede La Salle

Aniversários 25

Breve histórico de Comunidades Educativas em comemoração ao seu aniversário

Pastoral 28

Descrição de projeto, evento ou iniciativa em âmbito pastoral

Variedades 30

Dicas de filmes, livros e sites, e calendário de eventos da área educacional



Obras Assistenciais 33

Relatos de experiências das Obras Assistenciais

Experiências 35

Apresentação de experiências e projetos de destaque nas unidades

Diário de Classe 43

Breves relatos de atividades desenvolvidas nas escolas

Canal Aberto 51

Novidades e curiosidades sobre a área da comunicação

Educação Superior 52

Relatos de atividades realizadas nas IES Lassalistas

Artigos 57

Reunião de artigos sobre educação





Capa

Setor de Comunicação e Marketing

A educação que humaniza, que desenvolve habilidades, atitudes, valores e espiritualidade, se faz necessária para uma convivência mais fraterna e respeitosa com as diferenças. Despertar o olhar para o outro, por meio de atividades, projetos e princípios, trazendo como foco principal o ser humano, integra a missão do Educador Lassalista. Assim, dá-se continuidade à filosofia herdada de São João Batista de La Salle, que traz a formação humana e cristã como pilar fundamental da Educação da Rede La Salle.

Juntamente com o tema que norteia este exemplar, a edição nº 122 da Revista Integração traz assuntos que foram destaques, na Rede La Salle, no segundo semestre de 2018, como: o novo uniforme estudantil, missão voluntária em Moçambique, Prêmio Top Cidadania, Campanha de Matrículas 2019, visita dos Irmãos Robert Schieler, Superior Geral do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, Jorge Gallardo de Alba, Vigário Geral do Instituto, e Nestor Nestor Anaya Marin, Secretário de Missão Educativa Lassalista do Instituto, dicas de filmes, livros, sites e muito mais.

Desejamos uma excelente leitura. Viva Jesus em nossos corações! Para sempre!

Comissão Editorial

Envie suas sugestões, críticas e opiniões para:
revistaintegracao@lasalle.org.br

Expediente

REVISTA INTEGRAÇÃO

ANO XLVI - Nº 122
DEZEMBRO DE 2018
ISSN 1982-3991

Provincial:

Ir. Edgar Nicodem

Diretor Provincial de Missão:

Ir. José Kolling

Diretor Provincial de Formação:

Ir. Marcelo Salami

Diretor Provincial de Gestão e Econômico:

Ir. Olavo José Dalvit

Secretário Provincial:

Ir. Marcos Antonio Corbellini

Comissão Editorial:

Ir. José Kolling - Coordenador
Ir. Alvimar D'Agostini
Ir. Cledes Antonio Casagrande
Ir. Nelso Antonio Bordignon
Fabiane Franciscone
Graciela Dias de Oliveira
Lúcia Regina Lucas da Rosa
Mary Rangel
Vanessa Guimarães

Realização:

Direção Provincial de Missão e Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

Coordenação Setor de Comunicação e Marketing:

Graciela Dias de Oliveira

Edição e Reportagens:

Setor de Comunicação e Marketing

Parecer (Artigos):

Ir. José Kolling

Revisão:

Cristiani Fernandes

Diagramação:

Setor de Comunicação e Marketing

Fechamento da edição: janeiro de 2018

Educação Humanizadora

O tema desta edição da Revista Integração é “Educação Humanizadora”. Trata-se de um tema relevante não somente para a educação, mas para a própria sociedade. Com facilidade, podemos encontrar inúmeros sinais de desumanização que agridem e revoltam a sociedade. A educação tem um papel importante na transformação dessa realidade.

A desumanização está presente em todos os âmbitos da sociedade. Diariamente, os meios de comunicação social destacam casos ou situações. As respostas da sociedade têm sido lentas, tardias e, muitas vezes, inadequadas. Não há praticamente espaço de convivência que não esteja afetado pela desumanização. Mesmo no ambiente familiar, fundamental para o desenvolvimento humano, encontramos lamentáveis situações de desumanização. Infelizmente é uma realidade global. Não há cultura, país ou sociedade que esteja imune.

A humanização e desumanização são construídas historicamente. A desumanização é a distorção da verdadeira vocação humana. A educação, nos diversos âmbitos, desempenha um papel importante na humanização. Segundo Paulo Freire, a educação tem a missão de transformar os estudantes em sujeitos do processo educativo e da própria história.

A humanização está relacionada com o que é específico e próprio do ser humano. Em outras palavras, significa tornar-se mais sensível, tolerante, sociável, civilizado, espiritual e assumir valores éticos e posturas morais que favorecem o convívio humano e o cuidado da mãe terra, distanciando-se da ignorância, da estupidez e do desamor. A desumanização, por sua vez, está relacionada com a perda de valores, atitudes e comportamentos inerentes à condição humana, com nefastas consequências para os indivíduos e a sociedade.

A relevância e urgência da educação humanizadora fica evidente no documento lançado pelo Vaticano em 2017 – Educar ao Humanismo Solidário. Considerando o contexto atual, atravessado por múltiplas crises, é fundamental, segundo o documento, humanizar a educação colocando a pessoa no centro, num quadro de relações que compõem uma comunidade viva, interdependente, vinculada a um destino comum. Uma educação que derruba os muros da exclusividade, promovendo a riqueza e a diversidade dos talentos individuais e expandindo o perímetro da própria sala de aula a cada âmbito da experiência social em que a educação pode gerar solidariedade, partilha e comunhão. A educação será eficaz na medida em que difundir um novo modelo relativo ao ser humano, à vida, à sociedade e à relação com a natureza, uma proposta de valores éticos, que propõe e defende uma globalização da “esperança”, com olhar para o futuro.

É importante cuidar para que a humanização não seja uma velada ou sutil forma de antropocentrismo. Cuidar do ser humano também significa cuidar da mãe terra. Os modelos de desenvolvimento atuais precisam ser revistos, porque geraram grandes desequilíbrios sociais e ambientais. Hoje, a questão ambiental é uma urgência. É indispensável pensar no legado que vamos deixar para as futuras gerações. A busca desenfreada do lucro e a falta de uma visão a médio e longo prazos estão colocando em risco biomas fundamentais para o equilíbrio ecológico e o futuro da mãe terra. Quem normalmente mais sofre com esses desequilíbrios são os empobrecidos.

São João Batista de La Salle e os primeiros Irmãos configuram um projeto educativo caracterizado pela formação integral. Sempre tiveram presente formar cidadãos para a sociedade e o “céu”, unindo imanência e transcendência. Ou seja, integrando, efetivamente, a dimensão humana e cristã da educação. Para isso, renovaram os processos educativos de sua época, como se pode ver no Guia das Escolas. O protagonismo dos estudantes fica evidente nas inúmeras funções que exerciam na sala de aula, segundo o Guia das Escolas. Na verdade, tratava-se de formar cidadãos para a sociedade industrial nascente. Hoje, essa insigne missão educativa está em nossas mãos. Como continuadores do Projeto Educativo Lassalista, não podemos frustrar as expectativas das crianças, dos jovens e dos adultos que Deus coloca em nossas vidas.



Ir. Edgar Genuino Nicodem

Provincial da Província La Salle Brasil-Chile e

Presidente da Rede La Salle

Educação e Valores

O processo educativo está comprometido com valores que vão além dos bens de consumo

Mary Rangel

Decana do Unilasalle RJ, Niterói/RJ

Os valores dão sentido e direção às relações sociais e, de modo mais abrangente, à própria vida. A vida perde o seu significado mais profundo sem a convicção de valores que a direcionam no sentido do bem, pois é nessa direção que se encontra a paz e a convivência fraterna.

Sem valores, o caminho se torna escuro e frio, especialmente quando se perde o sentimento essencial e reconfortante da espiritualidade.

A vida reduzida à matéria é reduzida também com relação à confiança em Deus e em tudo que pode nos confortar, especialmente nas intempéries e dificuldades que podemos encontrar em nosso caminho.

Precisamos, então, de um caminho de luz; e não há luz mais intensa do que aquela que a espiritualidade nos oferece. O processo educativo está, por sua natureza e propósito, comprometido com valores que vão além dos bens de consumo, que também podem consumir a fé.

A fé se estende ao ser humano que está ao nosso lado fazendo conosco o trajeto de vida. Estão também ao nosso lado aqueles que precisam de nós, do nosso apoio, de nossa ajuda, seja, ou não, material.

Em tempos de muitos apelos ao consumo, nas vitrines dos shoppings, em alguns tipos de eventos sociais, inclusive naqueles que determinam os trajes mais sofisticados, somos instados a comprar até o que costumeiramente não usamos e, mais ainda, o que não gostamos de usar.



Irmãos e Colaboradores Lassalistas são responsáveis pela vitalidade do carisma e da missão educativa

Os apelos materiais, entretanto, podem nos trazer prazeres fugazes que, além de durar pouco, nos submetem a estar, frequentemente, a mercê de uma ansiedade consumista. As comparações com o que as pessoas sejam, ou não, em alguns eventos, assim como com o que estão usando, nos faz desfocar da questão principal: o que somos.

E, desse modo, também tiramos o foco de nós mesmos, dos valores que temos a preservar, dos exemplos que podemos oferecer com o que fazemos com altruísmo, como ainda do bem que

nos motiva e que podemos exemplificar com nossos atos.

A educação, por sua natureza, é essencialmente formativa e nessa formação incluem-se conhecimentos, atitudes e valores, que são seu fundamento e sua motivação.

Valores não só se ensinam, mas se demonstram e atitudes são decorrências do que valorizamos e transformamos em atos; dos atos surgem os exemplos e, a partir dos exemplos, surgem e multiplicam-se as ações.

Irmão Robert Schieler animou a Missão Lassalista do norte ao sul do Brasil

Momentos de reflexão e partilha marcaram a presença do Irmão Superior Geral na Província La Salle Brasil-Chile

Tatiana Amaral Ferreira

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle



Encontro com os Colaboradores Lassalistas

Levar a Missão Lassalista, herdada de São João Batista de La Salle, às crianças, aos jovens e adultos de 80 países é um dos desafios de Ser Lassalista do Irmão Robert Schieler, Superior Geral do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs. E para cumprir esse desafio, o Irmão esteve no Brasil, entre os dias 28 de outubro

e 03 de novembro, acompanhado do Conselheiro Geral para a Região Latino-Americana Lassalista (RELAL), Irmão Paulo Petry.

Vindos de Roma, na Itália, os Irmãos começaram sua jornada por Ananindeua/PA. Na cidade, tiveram a oportunidade de conhecer as

Comunidades Religiosas e Educativas, além de partilhar experiências com os Pré-Postulantes e Irmãos de Ananindeua e de Zé Doca/MA.

Depois da passagem pela região norte, no dia 1º de novembro, os Irmãos chegaram no sul do país, onde o primeiro compromisso foi na Casa

Sou Lassalista

de Saúde Nossa Senhora da Estrela – residência destinada a acolher os Irmãos quando precisam de maiores cuidados à saúde - em Porto Alegre/RS, em Porto Alegre/RS.

Logo após, a visita foi no Colégio La Salle São João, em Porto Alegre/RS. Na ocasião, o Irmão teve uma conversa com os professores da unidade e um encontro com os alunos líderes de turmas de algumas Comunidades Educativas de Porto Alegre e Região Metropolitana. Na ocasião, o Ir. Robert destacou a confiança que deposita nos jovens: “Eu vejo em vocês, jovens, pessoas que fazem a diferença em nossa sociedade hoje. Temos muitas dificuldades no mundo e eu sei que vocês querem mudar isso. Nós necessitamos da sabedoria de vocês, da energia de vocês, da sua ideologia e dos seus sonhos. Eu tenho grande esperança em cada um de vocês”.

No dia 02 de novembro, feriado de Finados, a manhã foi marcada pelo

encontro com os Irmãos Lassalistas, na Universidade La Salle, em Canoas/RS. Após uma celebração eucarística, em homenagem aos Irmãos, ex-alunos e colaboradores falecidos, os Irmãos ouviram, atentamente, a palavra do Ir. Robert, sobre as perspectivas para o futuro do Instituto. Na parte da tarde, o encontro foi com os Jovens Formandos, na Comunidade La Salle Niterói, em Canoas/RS.

No dia seguinte, 03 de novembro, o Irmão Superior Geral esteve com mais de 190 Colaboradores de diferentes Comunidades Educativas Lassalistas do Rio Grande do Sul, que se fizeram presentes no auditório do Colégio La Salle Santo Antônio, em Porto Alegre/RS. Em sua fala, o Irmão expressou imensa gratidão ao papel dos educadores e comentou sobre a importância em ter leigos e leigas nas unidades escolares para o crescimento do legado de La Salle ao redor do mundo: “Para mim, o trabalho

em Rede é muito importante. Se tivermos êxito em mais essa missão, poderemos fazer muito mais pelas crianças e pelos jovens. Podemos ser uma força poderosíssima para o bem. Vejamos os números do nosso Instituto: 1.000 escolas, localizadas em 80 países diferentes, 90.000 colaboradores atuando na missão educativa, 1 milhão de estudantes tendo uma formação humana e integral. Se nós trabalharmos, cada vez mais unidos, imaginem o quanto poderemos expandir ainda mais esses números”.

Com o encontro junto dos colaboradores, os Irmãos, Robert Schieler e Paulo Petry, encerraram o período de estadia no Brasil. Ao todo, foram cinco dias de atividades e visitação a Comunidades Religiosas e Educativas Lassalistas brasileiras.

Confira alguns destaques da conversa do Irmão Superior Geral com os Alunos e Colaboradores.

Uma escola que encanta

De todos os lugares em que estive, o Irmão Superior Geral destacou um que lhe encantou em especial: a Escola de Bambu. Seu nome tem origem, justamente, no material

com o qual foi construída, o bambu. Localizada na fronteira entre a Tailândia e Mianmar, a Instituição é destinada às crianças refugiadas. Além de proporcionar uma educação

de qualidade, a escola trabalha para que essas crianças sejam reconhecidas por algum dos países citados anteriormente.

Formação no evangelho

Em meio as suas palavras, o Ir. Robert salientou a necessidade de formação, não apenas Lassalista, mas também no evangelho: “La Salle não falava

das Escolas Lassalistas, ele falava das escolas cristãs. Por isso, o evangelho tem que ser a nossa fundamentação. Também devemos continuar

promovendo e oportunizando experiências formativas para todos que estão nas Comunidades Educativas”.

O serviço educativo aos pobres

Segundo o Superior Geral, a chave para desenvolver ainda mais programas de serviço educativo aos pobres está na união entre

as instituições religiosas. Como exemplo, o Irmão citou a obra educativa na fronteira do Iraque, Líbano e Síria que, com a parceria

entre os Irmãos Lassalistas e Maristas, promove educação gratuita para os refugiados.



Encontro com os Irmãos



Encontro com os Jovens Formandos e os Irmãos do Pará



Encontro com os Jovens Formandos do Rio Grande do Sul



Alunos Lassalistas fazem apresentação no encerramento do Encontro com os Líderes de Turma



Encontro com os Irmãos da Casa de Saúde Nossa Senhora da Estrela



Colaboradores Lassalistas no encontro com Ir. Robert Schieler



Ir. Robert Schieler, acompanhado do Ir. Paulo Petry, fala aos Líderes de Turma

Ser Lassalista é ultrapassar fronteiras

Casal de Pelotas/RS retorna de missão voluntária em Moçambique

Darwin Gonçalves Nascimento

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

No dia 29 de março, embarcaram para Moçambique o casal Eider Luis Oliveira e Beatriz Helena Elert Oliveira, de Pelotas/RS, para realizar uma missão de voluntariado em três obras lassalistas na cidade de Beira: Colégio La Salle Beira, Centro Educacional Assistencial La Salle (CEALS) e Escola João XXIII. Tendo sua trajetória na Rede iniciada em 1986, no extinto Colégio La Salle Gonzaga/RS, Beatriz totalizou 34 anos de história e dedicação à Educação Lassalista.

Em uma missão que durou sete meses, Eider e Beatriz puderam ultrapassar fronteiras e serem construtores da paz, vivenciando o voluntariado na prática e auxiliando na formação humana e cristã de crianças e jovens de uma cultura diferente da deles. Em entrevista concedida à Revista Integração, em seu retorno à cidade de Pelotas, o casal contou um pouco sobre o período de voluntariado, aprendizados, desafios e vivência passadas em Moçambique.

R.I - O que os motivou a aceitar o convite para o voluntariado em Moçambique?

Casal - Primeiramente, a vontade de atender ao chamado de Deus, de La Salle e do coração; em segundo, estarmos aposentados, porém, ainda em condições de contribuir, de alguma forma, com os nossos semelhantes e, conosco, no que diz respeito à partilha de experiências e de culturas; em terceiro lugar, o espírito lassalista que sempre esteve presente em nossa família. Apesar de um de nós ter sido colaborador na Rede La Salle, ambos



Beatriz acompanhada dos Lassalistas da Beira

fomos seduzidos por esse projeto de educação humana e cristã que foi, também, o alicerce na educação de nossos filhos. E, finalmente, o sentimento de gratidão por nossa família ter sido agraciada por este convívio de 34 anos com os Irmãos Lassalistas. A Instituição e os Irmãos sempre investiram na construção profissional de um de nós, logo, aceitar esse convite foi a possibilidade de externar nossa eterna gratidão.

R.I - Quais foram os primeiros impactos da cultura moçambicana e quais experiências mais os impactaram?

Casal - Um dos grandes auxílios que tivemos, para que o impacto não fosse tão grande, foi um estudo prévio do país, de Sofala (província do país) e sua capital, a cidade da Beira. Saber um pouco para onde estávamos indo fez uma grande diferença e, por isso, fomos nos inteirando dos hábitos, costumes, vocabulário local e, aos poucos, nos

tornando um pouco moçambicanos (para o orgulho de muitos e o nosso próprio). Fomos “desarmados” e abertos ao novo. Fomos dispostos a viver o dia a dia do povo e com o povo, logo, fomos aceitando a nova forma de ser e viver e, a cada gesto, sendo aceitos por eles. Assimilando e vivenciando tudo o que podíamos e nos era permitido. Em resumo, não sofremos impacto, mas usufruímos do belo e do novo no curto período de tempo em que estivemos por lá.

R.I - Quais foram as principais frentes de atuação que observaram?

Casal - Nossa experiência teve várias frentes de atuação vivenciadas na Escola João XXIII, no Colégio La Salle Beira e no Centro Educacional Assistencial La Salle (CEALS). Nas três Comunidades Educativas, tivemos a oportunidade de observar e participar de Formações Continuadas, de assessorar pedagogicamente e administrativamente e de proporcionar



Eider junto dos alunos do Colégio La Salle Beira

encontros de jovens e reflexões com grupos de voluntários. Além disso, pudemos ajudar, ativamente, em questões mais cotidianas, como: concertos em geral, acompanhamento às compras, colaboração na organização das Comunidades (limpeza, cuidado com as plantas), entre outras tarefas. Fora das Comunidades Lassalistas, auxiliamos na Diocese da Beira, atuando na formação de Educadores Católicos em Nazaré e Mangunde, na elaboração da Proposta Educativa da Diocese para que pudéssemos iluminar os Projetos Educativos das Escolas Católicas.

R.I - Quais os avanços e as fortalezas que o vosso trabalho construiu junto às Comunidades Educativas?

Casal - Nossa contribuição foi importante, na medida em que viajamos com a “guaiaca” cheia de possibilidades e poucas verdades. Nada saiu daqui pronto, tudo foi sendo construído aos poucos e de acordo com as necessidades ditas por eles e percebidas por nós; sempre com o cuidado de respeitar os diferentes e as diferenças. Por isso, a maior contribuição que visualizamos e, por

muitos nos foi dita, tem relação com a possibilidade de: ensinar e aprender, construir junto, compartilhar, unir forças, mediar conflitos, viver em comunidade na construção da paz e de uma sociedade melhor.

R.I-Tendo em vista a experiência por que passaram, quais os desafios puderam perceber para a Missão Educativa Lassalista nos próximos anos?

Casal – Investir, cada vez mais, na preparação de Leigos para que, junto dos Irmãos, trabalhem pela Missão. Sabemos que é um grande desafio, porém, possível, na medida em que vivenciamos de perto essa experiência e sabemos que ela é possível e necessária diante dos desafios de hoje, entre eles o número reduzido de Irmãos.

Além do mais, Leigos como nós, gostariam de participar com maior comprometimento e doação; gostariam, porque compreendem que é uma Missão que desenvolve um belo trabalho em prol da educação humana e cristã, o que sabemos ser tão necessário e urgente nos dias de

hoje. Outros estão aposentados como nós e dispostos a contribuir com essa missão que, como dissemos no início, é sedutora e apaixonante.

R.I – Que breve resumo da experiência de voluntariado vocês poderiam deixar?

Casal - Com toda a certeza, as pessoas que foram não são as mesmas que voltaram. Deixamos um pouco de nós e trouxemos muito do que lá vivemos. Estamos no Brasil há, precisamente, duas semanas e estamos tentando chegar de corpo, mente e coração. O que chegou aqui foi apenas o nosso corpo. O que queremos dizer é que, neste momento, o que trazemos é tão vasto, rico e forte que não saberíamos dizer, efetivamente, quais serão as mudanças reais, a não ser o que podemos elencar porque está marcado em nós com muita clareza: se antes não valorizávamos muito o ter, agora muito menos.

Lá obtivemos a certeza de que nosso maior valor e ganho estão no ser e no estar. No ser melhor todos os dias. Não melhor que os outros, mas melhor para conviver, viver com os outros. Estar de corpo e mente presente como fizemos. Em Moçambique, não fomos brasileiros e nem moçambicanos; lá nós fomos lassalistas sem fronteiras, trabalhando na construção da paz. Para lá, nós levamos o que de melhor poderíamos em termos de humanidade e convívio (de nossa experiência e cultura) e trouxemos o melhor que encontramos. Isso, porque sabemos, com certeza, que não existe um melhor para mim, e, sim, um melhor para todos nós, porque não podemos ser sem o outro, somos juntos.

Interessados em participar de uma missão voluntária em Moçambique podem manifestar sua vontade à Direção Provincial pelo e-mail: secretaria.provincia@lasalle.org.br.

35 anos de Presença Lassalista no Maranhão

O evento reuniu Ex-alunos e Colaboradores Lassalistas que compartilharam memórias e emoções

Ir. Plácio José Bohn

Diretor da Comunidade La Salle Zé Doca/MA

Tatiana Amaral Ferreira

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle



Mais de 50 Ex-alunos Lassalistas se reuniram para comemorar os 35 anos de presença da Rede La Salle no Maranhão

Uma vez Lassalista, sempre Lassalista. Esse foi o sentimento que levou mais de 50 Ex-alunos Lassalistas à celebração dos 35 anos de presença da Rede La Salle no Maranhão. O evento aconteceu nos dias 4 e 5 de agosto, no Centro Educacional La Salle, em Presidente Médici/MA e reuniu, também, Irmãos, Colaboradores e Agentes de Pastorais.

O 1º Encontro de Ex-alunos e Colaboradores Lassalistas do Maranhão teve início com as palavras de boas-vindas do Irmão Plácio José Bohn, diretor do Colégio La Salle Zé Doca, recordando as alegrias e a satisfação pelos trabalhos realizados na região em favor da educação dos menos favorecidos.

Após a abertura, os participantes reuniram-se em um grande grupo para partilhar algumas memórias. Entre elas, destacaram-se as dificuldades em

conseguir professores na região, sendo necessário levar professores de fora, de Universidades do Maranhão, para trabalhar na educação local. Também foram evidenciadas as aulas dinâmicas que tiveram e que criaram um novo olhar sobre o aprendizado, e a formação oferecida que fez, e ainda faz, nascer um espírito de colaboração e partilha entre os estudantes.

A felicidade de estar novamente em uma Comunidade Lassalista estava no brilho do olhar de todos que ali compartilhavam testemunhos: "La Salle é tudo de bom em minha vida", disse Francisco Lima, um dos ex-alunos participantes. Luís Carlos Viana, também ex-aluno, ressaltou que "La Salle foi uma porta que se abriu para mim na época em que fui alfabetizado, pois sabia juntar as letras, mas não sabia fazer a leitura do mundo em que vivia. Recebi a formação

do lutar pelos direitos humanos e humanitários, do formar participativo e do pensar no outro".

O segundo dia foi marcado pela Celebração de uma Santa Missa, em Ação de Graças aos 35 anos de presença e ação lassalista no Maranhão, realizada na Igreja matriz Santa Teresinha do Menino Jesus. Além disso, como símbolo do encontro, foram plantados ipês no Centro Educacional La Salle e foram entregues, a cada participante, mudas para plantar em suas casas.

O evento encerrou com uma oração, seguida do canto de parabéns, da partilha do bolo comemorativo e do anúncio de que o 2º Encontro de Ex-Alunos e Colaboradores Lassalistas do Maranhão já está marcado: será nos dias 26 a 28 de julho de 2019, também em Presidente Médici.

Educação Humanizadora: uma formação integral e cristã

Proposta Pedagógica Humanizadora Lassalista tem origem com São João Batista de La Salle

Ir. José Kolling

Direção de Missão da Rede La Salle

Tatiana Amaral Ferreira

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

*“Mais do que máquinas,
precisamos de humanidade.
Mais do que inteligência,
precisamos de afeição e doçura”.*

Charles Chaplin

Retomar o tema de uma educação humanizadora é adentrar na finalidade do nosso Instituto desde sua origem com São João Batista de La Salle e os primeiros Mestres, que, “atentos e sensibilizados com o abandono humano e espiritual dos “filhos dos artesãos e dos pobres”, consagraram-se a Deus por toda vida em resposta a seu chamado para dar a essas crianças educação humana e cristã”. E, como instrumento para assegurar esta intencionalidade, renovaram a escola, tornando-a acessível para ser oferecida a todos como sinal do reino e meio de salvação”¹.

A renovação da escola implicou em um longo e intenso processo na formação pedagógica dos professores. Partindo da experiência e avaliando a prática para serem mais efetivos, em primeiro lugar, buscaram estratégias para cativar os alunos e convencerem os pais para permanecerem na escola. Foi um grande desafio cativar os alunos. Certamente a postura, as atitudes e as competências técnicas dos professores foram fundamentais para “tocar os corações” dos alunos para aprenderem, além dos conhecimentos básicos de cada nível, a “bem viver”. Criar e manter um ambiente de relações fraternas, de confiança, de acolhimento



Nos tempos atuais, há consenso de que necessitamos ampliar uma educação que humaniza

e de respeito foi outro fator significativo para o crescimento e a credibilidade da Educação Lassalista.

Nos tempos atuais, há consenso de que necessitamos ampliar uma educação que humaniza, que desenvolve habilidades, valores, atitudes e espiritualidade para a convivência mais fraterna e respeitosa com a alteridade, pois constatamos, como nos aponta o Papa Francisco: “O grande risco do mundo atual, com sua múltipla e avassaladora oferta de consumo, é uma tristeza individualista que brota do coração comodista e mesquinho, da busca desordenada de prazeres superficiais, da consciência isolada”. Esta constatação já é um indício do intenso processo de desumanização. Continua o Papa,

afirmando que “quando a vida interior se fecha nos próprios interesses, deixa de haver espaço para os outros, já não entram os pobres, já não se ouve a voz de Deus, já não se goza da doce alegria do seu amor, nem ferve o entusiasmo de fazer o bem. Este é um risco, certo e permanente, que correm também os crentes. Muitos caem nele, transformando-se em pessoas ressentidas, queixosas, sem vida. Essa não é a escolha de uma vida digna e plena, este não é o desígnio que Deus tem para nós, esta não é a vida no Espírito que jorra do coração de Cristo ressuscitado”². Ou como nos afirma Nicolescu que “o ser humano se torna objeto: objeto da exploração do homem pelo homem, objeto de experiências, de ideologias que se anunciam científicas, objeto de

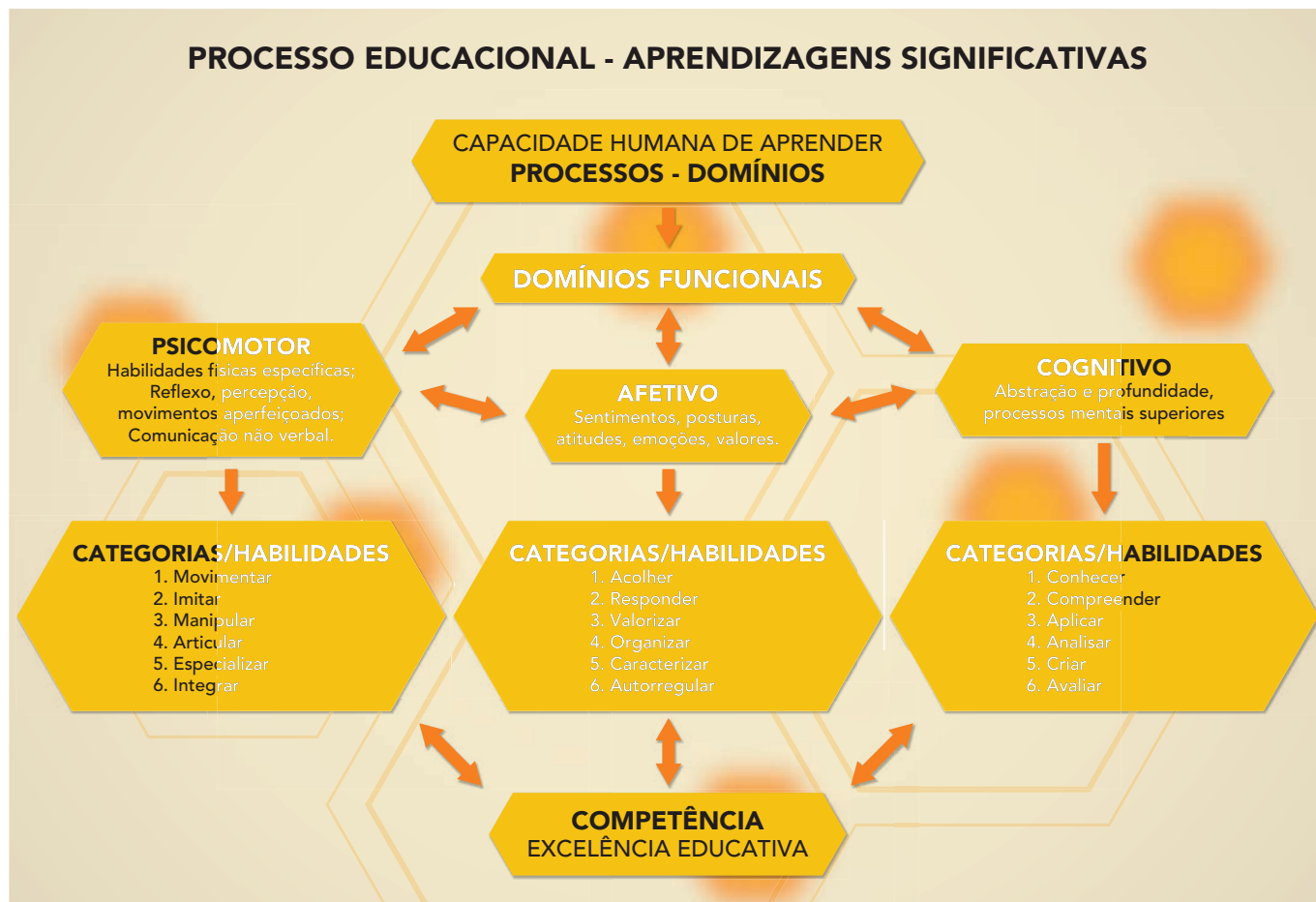
Matéria de Capa

estudos científicos para ser dissecado, formalizado e manipulado”³.

Para evitar entrar e mesmo reverter essa dinâmica, requer-se um olhar mais sensível e atento ao ser humano, para ser visualizado em sua integralidade e assisti-lo em sua subjetividade, integrando ações e atitudes de cuidado, de estética e éticas.

O olhar mais atento e sensível implica no cuidado, pois o ser humano depende do significado de sua própria vida e o vive no cuidado. Esse sentimento está na raiz primeira do ser humano, como expressão do amor e do acolhimento. A atitude de cuidar já é uma resposta, pois sem ela nos desumanizamos cada vez mais. A atitude de cuidado pode e

deve ser desenvolvida, cultivada, nutrida, pois com ela os seres humanos podem resgatar sua humanidade. Ao mesmo tempo, esse olhar sensível e atento contempla a totalidade do ser humano. A configuração dos processos formais de educação implica em atender todos os domínios funcionais, que desenvolvem a pessoa na sua globalidade:



A perspectiva da Educação Cristã Lassalista se inspira e se fundamenta na pedagogia de Jesus. Seus valores, suas atitudes, suas posturas e seu olhar mobilizam o educador no seu viver e fazer pedagógico. O Papa Francisco nos lembra que “a alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele, são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento! Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria”¹⁴.

Alicerçados e imbuídos deste espírito de alegria e esperança, oportunizar uma educação humanizadora ou escola que humaniza é, ao mesmo tempo, processo e produto.

Como processo, é a ação diária na organização escolar - como os planejamentos, as aulas, as reuniões, a formação, os projetos, as celebrações, os eventos - articulada no fazer pedagógico como desdobramento do horizonte da Proposta Educativa e da Matriz Curricular

da Rede, utilizando metodologias ativas e criativas, mas que ao mesmo tempo contemplam aquilo que é simples, a formulação de perguntas simples que impactam na compreensão da complexidade da vida e projetam uma luz nova, frente ao modo de vida atual que se desumaniza. Processo em forma de itinerário formativo no qual cada pessoa desenvolve seu projeto de vida, assume sua presença e ação no mundo e se responsabiliza por ela, em busca de sentido de sua existência

Matéria de Capa

como ser aprendente em uma sociedade complexa.

Como produto, é o resultado do homem ativo, protagonista, esperançoso, admirado, que aprende a viver junto aos seus semelhantes, em um itinerário de formação integral, de relações humanizadas, ou seja, um produto dotado de características humanas livres, éticas, conscientes e responsáveis pelo destino pessoal e social. Além disso, é resultado uma pessoa esperançosa e sensível, que é capaz de configurar e apresentar projetos sociais pautados no direito à aprendizagem e à cidadania emancipatória.

Desenvolver uma educação humanizadora e integral implica que cada pessoa aprenda que precisa ser confiável, autônoma e responsável pelo seu viver e pelo que faz, porque o faz a partir de si. Assim teremos “homens

e mulheres sensíveis, amorosos, conscientes de seu ser social e construtores de paz”. Tais homens e mulheres podem ser assim apenas se não crescerem alienados. “Se crescerem no respeito por si mesmos e pelo outro, serão capazes de aprender quaisquer atividades, porque sua identidade não está na atividade, mas em seu ser humano”⁵. Assim se efetiva a dimensão humanizadora da educação.

São João Batista de La Salle, em seus escritos, aponta que os educadores devem ajudar os alunos a cultivar, de modo crítico, sonhos, utopias e horizontes que impulsionam o ser humano a desenvolver a capacidade de autorregulação, de resiliência, de superação, de ir além do tangível, do material e do limitado. Através do seu ser, do seu agir, de seu conviver e de seu proceder, os alunos podem desenvolver um sentido para a própria existência

e um caminho possível e viável de humanização.

Como afirma Maturana, “acreditamos que a tarefa da educação é formar seres humanos para o presente, para qualquer presente, seres nos quais qualquer ser humano possa confiar e respeitar, seres capazes de pensar tudo e fazer tudo o que é preciso como um ato responsável a partir de sua consciência social”.

Para os Lassalistas, toda formação humana está permeada pelo olhar da fé, porque nos reconhecemos como filhos de Deus e Irmãos entre nós, porque estamos fundamentados no ensinamento de Jesus de Nazaré e temos referência do princípio da fraternidade: “Amem-se uns aos outros como eu vos tenho amado”⁶ (Jo 13,34-35).

Conheça, a seguir, três projetos que refletem a Educação Humanizadora da Rede La Salle no Brasil.

Faculdade Lucas do Rio Verde desenvolve projeto com o plantio de hortaliças

Os acadêmicos dos cursos de Agronegócio e de Agronomia da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT dão vida ao projeto “Plantio de tomates como terapia ocupacional na recuperação de dependentes químicos”. Esse trabalho é um reflexo da Filosofia Lassalista e da missão deixada por São João Batista de La Salle de promover uma educação humana e cristã às crianças, aos jovens e adultos.

O projeto, que teve início em 2014, acontece na Comunidade Terapêutica de Lucas do Rio Verde. Nele, conforme o próprio nome diz, o plantio de tomates é usado como terapia na recuperação de dependentes químicos e serve como alento em uma cidade onde mais de 90% das ocorrências criminais têm alguma relação

com o tráfico de drogas ou com o uso abusivo de álcool.

O cultivo da fruta, e também de hortaliças, proporciona uma melhor qualidade de vida, uma alimentação saudável, bem como um grande retorno à saúde mental dos internos em reabilitação. Além disso, a plantação proporciona a prática de atividades que contribuem no processo de desenvolvimento cognitivo e social, auxiliando-os em sua recuperação.

A produção é acompanhada, semanalmente, pelos acadêmicos e professores, que aproveitam a oportunidade para repassar seus conhecimentos sobre técnicas de plantio, época de colheita, defensivos a serem utilizados, correções e adubações de solo necessárias para cada cultura, e, atualmente, sobre técnicas de irrigação.



Plantio de tomates é usado como terapia na recuperação de dependentes químicos

A dedicação dos estudantes, que são acompanhados e avaliados continuamente em cada fase do processo, é recompensada pela associação da teoria com a prática, resultando em um processo de aprendizado significativo.

Sustentabilidade é tema de projeto na Escola La Salle Sapucaia

Analisar os gastos financeiros da família e criar produtos com materiais recicláveis foram algumas das ações realizadas pelos alunos da Escola La Salle Sapucaia/RS, que participaram da Sala Temática, um projeto que trata de economia, educação financeira e sustentabilidade.

Com o objetivo de promover uma educação investigativa, inovadora e que incentive a autonomia, as ações realizadas no projeto, no decorrer de 2018, proporcionaram uma aprendizagem efetiva aos estudantes. Observando-os, se pôde perceber que algumas atitudes, ao longo do tempo, foram mudando e se adaptando a essa

nova consciência adquirida.

Por meio de atitudes sustentáveis como a customização de camas para seus animais de estimação com caixas de papelão e a construção dos seus próprios brinquedos, os alunos compreenderam que, para realizar determinadas ações e alcançar objetivos, nem sempre são necessários grandes investimentos, mas, sim, atitudes simples e conscientes.

Como resultado do projeto, é possível dizer que o hábito de consumo dos estudantes mudou, influenciando, inclusive, na dinâmica das famílias; que os estudantes sensibilizaram a comunidade local quanto à necessidade de PRECICLAR - pensar



Recolhimento de lixo depositado na rua, ao redor da escola

antes de comprar, conscientizando a todos sobre a importância do reaproveitamento de todo e qualquer material para, assim, desenvolver atitudes diárias de respeito ao ambiente.

Estudantes do Colégio La Salle Abel participam do Projeto Teto



Lassalistas participantes do Projeto Teto

Desde 2016, o Colégio La Salle Abel, de Niterói/RJ, tem firmada uma parceria com a Organização Não Governamental (ONG) TETO. A ONG está presente em 20 países da América Latina e tem como objetivo a construção de moradias para pessoas que se encontram

abaixo da linha da pobreza.

No decorrer desses três anos, os alunos do Ensino Médio e professores do Colégio, por meio do Serviço de Pastoral, já construíram oito casas. Cada construção custa em torno de R\$ 7.000,00 e esse dinheiro é financiado

pelos próprios alunos, que promovem rifas e almoços para a arrecadação.

“Esse projeto tem contribuído de maneira significativa na vida de nossos alunos. Passar um final de semana na comunidade possibilita o encontro com a realidade de milhares de pessoas que estão à margem e que muitas vezes são invisíveis para a sociedade”, comenta o Coordenador Pedagógico do Colégio, Leonardo Borba.

Com o trabalho, os voluntários podem refletir sobre a formação de um mundo mais justo e fraterno, além de proporcionar, por meio de cada casa, dignidade humana às famílias.

¹ Regra dos Irmãos das Escolas Cristãs. Roma, 2015. ² BERTOGLIO, Jorge Mario. Evangelii Gaudium. Exortação Apostólica. Roma, 2013. ³ NICOLESCU, B. O manifesto da transdisciplinaridade. 2 ed. São Paulo: Triom, 2001. ⁴ BERTOGLIO, Jorge Mario. Evangelii Gaudium. Exortação Apostólica. 2013.(destaques nossos). ⁵ MATURANA, Humberto, REZEPKA, Sima Nisis de. Formação Humana e Capacitação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. ⁶ JOÃO, Evangelista. 13,34-35.

Em ano de renovação da marca La Salle, novo uniforme é lançado em todo o Brasil

Com um conceito moderno, a nova coleção padroniza o uniforme em todas as Instituições de Educação Básica da Rede

Tatiana Amaral Ferreira

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

Lançado em outubro de 2018, o novo uniforme escolar é mais uma etapa do projeto de renovação da marca da Rede La Salle no Brasil. A transição entre o atual e o novo uniforme será concluída no início do ano letivo de 2021 e unificará as Comunidades de Educação Básica do Brasil, fortalecendo a Presença Lassalista.

A nova coleção foi confeccionada para proporcionar ainda mais conforto aos alunos. Ela possui design moderno, com tom jovem e esportivo, além de uma identidade de grife, que foi incorporada às peças a partir da forma como a marca está, discretamente, aplicada. Esses conceitos partiram de uma pesquisa de mercado e de uma consulta com grupos de Famílias e Alunos Lassalistas, identificando desejos quanto a diferentes peças, design, modelagem, manutenção, entre outros itens.

Além da nova estética, o uniforme traz, por meio das camisetas, uma diferenciação de cores por nível de ensino. Para algumas unidades da Rede, essa distinção chegou como uma novidade, mas para outras é a concretização de um alinhamento em Rede, pois já utilizavam cores diferentes para identificar o nível de ensino dos seus estudantes.

Assim, os alunos da Educação Infantil usarão camiseta vermelha; os do Ensino Fundamental I, camiseta amarela; os do Ensino Fundamental II,



Novo uniforme estudantil da Rede La Salle

camiseta azul; e os do Ensino Médio, camiseta cinza. Dessa forma, facilita-se a identificação dos estudantes nas dependências da escola, reforçando a segurança e o controle de circulação, de horários e de acessos. Também é ressaltada, nessa diferenciação, a questão pedagógica, pois os alunos

vivenciam a sua evolução escolar pelo avanço nos níveis de ensino, acompanhando a mudança das cores.

Destaca-se também a qualidade dos tecidos usados para a produção das peças. Esse item, um dos mais evidenciados pelas famílias, foi

Rede La Salle

contemplado por meio da tecnologia com a qual são produzidos, proporcionando maior durabilidade. Como exemplo, pode-se citar as camisetas que possuem acabamento anti-pilling, o que reduz a formação de bolinhas e aumenta a

resistência do tecido.

Como toda implantação de um novo projeto, as peças do novo uniforme ainda estão sendo avaliadas e poderão passar por melhorias.

Para marcar esse momento de renovação da Rede La Salle, algumas Comunidades Educativas realizaram atividades de lançamento do novo uniforme. Confira!



La Salle Canoas/RS

Em intervalos mais longos nos turnos da manhã e da tarde, o Colégio La Salle Canoas, promoveu desfiles com alunos de todos os níveis de ensino, apresentando a nova coleção.

La Salle Núcleo Bandeirante/DF

Para lançar o novo uniforme no Colégio La Salle Núcleo Bandeirante os alunos que mudarão de nível de ensino com a chegada do ano letivo de 2019, foram presenteados com uma camiseta da cor equivalente ao do nível em que irão estudar.



La Salle Abel, Niterói/RJ

O Colégio La Salle Abel preparou para os alunos um recreio bem diferente e movimentado. Com direito a tapete vermelho, música ao vivo e muita alegria, foi promovido um desfile para mostrar o novo visual de cada nível de ensino.



Rede La Salle conquista o prêmio Top Cidadania 2018

Premiação se deu por conta do projeto “Capacitar para Incluir: o jeito La Salle de realizar a inclusão”

Darwin Gonçalves Nascimento

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

Com o projeto “Capacitar para Incluir: o jeito La Salle de realizar a inclusão”, a Rede La Salle conquistou, no mês de setembro, o prêmio Top Cidadania 2018 na categoria “Organização”, com uma nota final de 91,75. A cerimônia de premiação ocorreu no dia 03 de outubro, no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre/RS, onde o troféu foi entregue aos Colaboradores Lassalistas presentes.

O projeto Capacitar para Incluir é focado no curso de Aprendizagem Profissional para Pessoas com Deficiência (PcD's) e teve início em 2015. O programa conta com duas instituições parceiras que são responsáveis pela capacitação dos jovens, são elas: a Fundação O Pão dos Pobres, de Santo Antônio, e a Associação Canoense de Deficientes Físicos (ACADEF). Cada aprendiz conta com um padrinho ou uma madrinha responsável por orientá-lo e guiá-lo nos setores de Comunidades Educativas Lassalistas. A iniciativa visa qualificar aprendizes no contexto administrativo, oportunizando sua inserção no mercado de trabalho e promovendo seu desenvolvimento como agentes ativos da cidadania. Entre os resultados obtidos em três anos, cabe ressaltar que o projeto já formou 44 alunos PcD's.

Atuando hoje na recepção da reitoria da Universidade La Salle, em Canoas/RS, Bruno Silva dos Santos (cadeirante na foto) foi um dos tantos jovens que tiveram a oportunidade de participar desse projeto. Em conversa com a Revista Integração, Bruno comentou



Foto: Cirineu Brauner (ABRH/RS)

Colaboradores Lassalistas recebendo o troféu na noite de premiação

que teve a sua vida transformada completamente. “Por meio desse projeto, estou tendo a oportunidade de continuar a minha formação profissional (graduando de Direito na Universidade La Salle). Fico feliz pelo reconhecimento desse trabalho, pois sei que essa premiação é fruto de muita

dedicação de uma parceria que deu certo entre instituições que acreditaram nos jovens e os capacitaram para o mercado de trabalho. Sou muito grato por acreditarem no meu potencial e pela oportunidade de fazer parte dessa Instituição que me acolheu com muito carinho e respeito”, completou.

Unidades Lassalistas que contam com o projeto:

Porto Alegre/RS - La Salle Dores, La Salle Esmeralda, Mantenedora da Rede La Salle, La Salle Pão dos Pobres, La Salle São João e La Salle Santo Antônio.

Região Metropolitana/RS - La Salle Canoas, Centro de Pastoral, La Salle Esteio, La Salle Niterói, La Salle Sapucaia e Universidade La Salle.

Sobre o prêmio Top Cidadania

O prêmio Top Cidadania, criado em 2001, é organizado e realizado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio Grande do Sul (ABRH/RS) e reconhece as ações sociais realizadas pelas organizações na comunidade gaúcha, contribuindo para

o incentivo dos investimentos sociais nas empresas do Estado.

A distinção é dada às empresas e instituições sem fins lucrativos que desenvolvem projetos de investimento social que beneficiam a comunidade externa à empresa. Ao total, 179 casos que apresentaram as ações sociais realizadas já foram vitoriosos.

Programa do Encantamento prepara Educadores para a Campanha de Matrículas

Capacitação aborda assuntos do cotidiano escolar junto às Comunidades Educativas

Tatiana Amaral Ferreira

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

Em julho de 2018, teve início uma série de 12 encontros, promovidos pela Rede La Salle, para a capacitação das equipes de atendimento e de comunicação das Comunidades Educativas Lassalistas de Educação Básica de todo o Brasil, chamado “Programa do Encantamento”.

O principal objetivo dos encontros foi mostrar a esses profissionais a importância de conhecer a Educação Lassalista e a Instituição na qual trabalham, para que possam entregar um atendimento de qualidade e aperfeiçoar a comunicação, encantando o público tanto na hora de conquistar novos alunos, quanto na fidelização daqueles que já fazem parte da Família Lassalista.

Ministrado pelo Setor de Comunicação e Marketing da Rede, o Programa contemplou, além do cotidiano escolar, o alinhamento de conceitos e discursos trabalhados em Rede, por meio de apresentações, atividades práticas e debates, gerando uma troca de experiências e de aprendizados.

A dinâmica dos eventos foi dividida em três módulos:

- Educação Lassalista: apresentou os principais pontos da Educação de Excelência promovida pela Rede como a Filosofia, o Carisma, a Proposta Educativa e os Diferenciais Lassalistas;
- Atendimento de Qualidade: abordou como se dá o processo de escolha

de uma escola e a relevância de saber informações específicas da unidade em que se trabalha. Postura, abordagens nas diferentes formas de contato como telefone e e-mail, e possíveis cenários de atendimento também estão contemplados.

- Assessoria de Comunicação: tratou sobre como se comunicar melhor com os públicos e potencializar os principais canais de comunicação, influenciando diretamente no processo de matrícula e rematricula dos alunos.

O Programa abrangeu todas as regiões com presença Lassalista no país, sendo realizado em Porto Alegre/RS, Carazinho/RS, Manaus/AM, Toledo/PR, Niterói/RJ, São Paulo/SP, São Carlos/SP, Botucatu/SP, Lucas do Rio Verde/MT, Brasília/DF, Núcleo Bandeirante/DF e Águas Claras/DF. Ao todo, foram mais de 400 colaboradores atendidos e preparados para mais um Projeto de Matrículas das Comunidades

Educativas que se prolonga por todo o ano letivo.

“O Programa de Encantamento, literalmente me encantou. Tivemos a oportunidade de aprender sobre a Educação Lassalista e sobre como nossa filosofia e proposta educativa são a chave para a aprendizagem de excelência. O evento nos proporcionou compreender melhor os públicos e pensar como um atendimento de qualidade pode influenciar em uma escolha complexa que é a educação de crianças e jovens”, comentou Patrícia Szezezuk, da Assessoria de Comunicação do Colégio La Salle Niterói, de Canoas/RS.

Para complementar as capacitações, foi produzido um kit com cartilhas explicativas sobre os temas abordados, proporcionando o melhor acompanhamento na ocasião e, também, servindo como material de apoio nas unidades.



Encontro realizado na Sede Provincial, em Porto Alegre/RS

Visitas importantes marcaram a Província em 2018

Vindos do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, a Província La Salle Brasil-Chile foi destino de visitas ilustres de Irmãos Lassalistas

Darwin Gonçalves Nascimento

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

Em 2018, a Província La Salle Brasil-Chile foi agraciada com diversas visitas relevantes que fizeram com que despertasse, ainda mais, o sentido de pertença e união ao Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs. São eles: o Irmão Robert Schieler, Superior Geral do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, cuja narrativa do seu período na Província foi contemplada na editoria “Sou Lassalista” deste exemplar (pág. 7); e os Irmãos Nestor Anaya Marin e Jorge Gallardo de Alba, dos quais o relato você pode conferir a seguir.

Secretário da Missão Educativa Lassalista do Instituto

Entre os dias 27 de agosto e 09 de setembro, a Província recebeu a visita do Secretário da Missão Educativa Lassalista do Instituto, Irmão Nestor Anaya Marin. Além de percorrer algumas Comunidades Educativas da Rede La Salle, o Irmão participou de encontros e reuniões, como a Assembleia da Missão Educativa Lassalista (AMEL), para compreender alguns encaminhamentos propostos no 45º Capítulo Geral, de 2014, como a familiarização com as estruturas e com as pessoas que incentivam o crescimento da Rede no mundo; e conhecimento de obras, principalmente aquelas com que pessoas de diferentes religiões convivem.

Em conversa com a Revista Integração, o Irmão relatou algumas impressões que chamaram a sua atenção durante as visitas realizadas nas Comunidades



Irmão Nestor Anaya em visita à Fundação La Salle, em Canoas/RS

Educativas: “A atenção às demandas sociais, governamentais e pessoais; a forma como são as adaptações dos espaços físicos; a atenção profissional à educação inclusiva; os programas em favor da justiça; o uso da tecnologia como apoio às matérias curriculares e o ensino da língua inglesa, entre outros”.

Questionado sobre a sua visão quanto à presença dos Irmãos nos novos cenários da Missão Educativa Lassalista, o Irmão comentou que tem a impressão de que cada um dos Irmãos desenvolvem as suas qualidades e potencialidades, cumprindo a enorme responsabilidade de fazer crescer os

Sobre a AMEL

Organizada pelo Conselho da Missão Educativa da Província La Salle Brasil-Chile, a AMEL tem o objetivo de avaliar, discernir e projetar os rumos da Missão Educativa Lassalista nas áreas de atuação: Assistência Social, Educação Básica e na Educação Superior.

Sobre o Capítulo Geral

Assembleia que acontece de sete em sete anos no Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, em Roma, na Itália, e oportuniza às Províncias discussões pontuais sobre a vida religiosa, missão do Instituto, Missão Educativa Lassalista, avaliação dos anos antecedentes, planejamento dos próximos, entre outros assuntos.

Eventos

dons recebidos, partilhando-os com os demais. “No futuro, os Irmãos que tenham alguma experiência mais ampla na gestão e liderança educativa terão a responsabilidade de serem mentores e treinadores dos Irmãos Lassalistas mais jovens. Estes, que por sua vez, estão sendo chamados a desenvolver a sua criatividade na missão, assim como repassar seu entusiasmo para a Comunidade Lassalista em geral”, completou.

Vigário Geral do Instituto

Entre os dias 16 de novembro e 04 de dezembro, a Província recebeu a visita do Vigário Geral do Instituto, o Ir. Jorge Gallardo de Alba. No Brasil, o Vigário passou por três estados brasileiros com presença lassalista. O objetivo desses encontros foi conhecer a Província antes da reunião do Conselho Geral, com os Provinciais da RELAL, que será realizada no México, em maio de 2019.

Em entrevista realizada pela Revista Integração, quando perguntado

sobre quais os diferenciais das Escolas Lassalistas da Província ficaram evidentes para ele, o Irmão comentou que ficou impressionado com a estrutura e os materiais que as Comunidades utilizam no cotidiano escolar. “As Escolas Lassalistas da Província estão caminhando junto aos avanços tecnológicos. As ferramentas para auxiliar os alunos no processo de ensino-aprendizagem são inúmeras. A Rede La Salle, visando o futuro, permite o uso da tecnologia desde a Educação Infantil. Aparelhos eletrônicos de computação, robótica, o programa do Google for Education são excelentes exemplos de facilitadores do ensino. Esses e outros diversos programas só comprovam o porquê dos nossos alunos serem protagonistas do processo de aprendizagem”, destacou o Ir. Jorge.

Referente à crescente participação dos leigos na Missão, o Irmão comentou sobre quais são as perspectivas atuais e futuras nessa Missão partilhada no Instituto com os Irmãos. De acordo com

o Ir. Jorge, esse número apresenta um desafio muito importante, que se trata de uma insistência contínua, firme, forte e constante pela formação dos Valores Lassalistas nas pessoas que trabalham no Instituto. “Os Lassalistas do mundo inteiro têm o direito e a obrigação, uma vez que pertencem à organização, de serem formados em nossos valores: Fé, Fraternidade e Serviço. Relacionado a esses valores, temos o Fratres Scholarum Christianarum (FSC), que se referem somente aos Irmãos. Porém, há alguns anos, sobretudo nas regiões em que o idioma predominante é a língua inglesa, falam dos mesmos três valores lassalistas, de uma forma diferente: F – Fé; S - Serviço e, no lugar de Fraternidade, usam a letra C para expressar Comunidade, que no fim, tem o mesmo sentido. Assim, FSC unifica os leigos e os Irmãos com o mesmo compromisso. Essa formação em fé, serviço e comunidade é básica para falar de uma obra lassalista”, destacou.



Irmão Jorge Gallardo de Alba em conversa com os Colaboradores Lassalistas na Sede Provincial, em Porto Alegre/RS

Colégios Lassalistas do Distrito Federal se unem em projetos educativos

Parcerias marcaram o ano das Comunidades Educativas

Darwin Gonçalves Nascimento

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

Renato Filho

Assessoria de Comunicação do Colégio La Salle Águas Claras/DF

As quatro Comunidades Educativas do Distrito Federal - Colégios La Salle Águas Claras, La Salle Brasília, La Salle Núcleo Bandeirante e La Salle Sobradinho - uniram seus trabalhos para concretizar alguns projetos durante o ano letivo de 2018, fortalecendo a imagem da Rede La Salle na região e gerando uma saudável integração entre elas.

Essa é uma prática que vem acontecendo há alguns anos e que está se estabelecendo entre esses Colégios, já que perceberam que juntos se mostram ainda mais presentes na comunidade.

Entre as ações e os projetos de 2018, destacaram-se: Corrida Conta Passinhos, Formação e Capacitação em Jornada Pedagógica e convênio

com Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

Corrida Conta Passinhos 2018

Com o objetivo de incentivar a prática esportiva e transformar experiências em aprendizado, os Colégios da Rede La Salle do Distrito Federal firmaram uma parceria com o Centro de Treinamento Conta Passos, que realiza, todos os anos, o maior Circuito de Corridas Infantis do Centro-Oeste.

Patrocinadoras oficiais, as unidades foram representadas visualmente pela marca da Rede La Salle, que foi exposta a toda comunidade presente por meio de banners, infláveis e painéis. Além disso, as unidades receberam vouchers de inscrição e incentivaram seus alunos

a participar das etapas. "As crianças se divertiram e se sentiram importantes por esse momento. E o mais legal é a valorização do esporte, pois eles já começam desde pequenos a perceber essa importância" destacou Juliany Araújo, mãe do Nicolas Araújo, de 2 anos, que participou da corrida infantil pela primeira vez.

A Universidade La Salle, que possui unidade EaD no Colégio La Salle Núcleo Bandeirante e no Colégio La Salle Sobradinho, também esteve presente nas etapas do circuito, distribuindo brindes e dando informações sobre os cursos de graduação e pós-graduação.

Formação e Capacitação na Jornada Pedagógica da Rede La Salle DF

Em julho de 2018, as Comunidades Lassalistas do Distrito Federal promoveram a Jornada Pedagógica com os professores de suas unidades. Durante uma semana, eles participaram de palestras, workshops, reflexões sobre aprendizagem, estratégias pedagógicas, inovação educacional, planejamentos e oficinas.

Para ampliar os saberes e compartilhar processos pedagógicos indispensáveis para a atuação docente, foi promovido um dia de integração da Jornada Pedagógica com as quatro unidades do Distrito Federal. Na ocasião, os educadores estiveram reunidos no Salão de Eventos do Colégio La Salle Águas Claras e participaram da palestra



Crianças na largada em uma das etapas da Corrida Conta Passinhos



Educadores das quatro Comunidades Educativas do Distrito Federal reunidos durante o dia especial da Jornada Pedagógica

“Inclusão Escolar: um desafio entre o ideal e o real” com a Mestre em Educação Inclusiva, Ana Rosimeri Araújo da Cunha.

O evento proporcionou a interação entre os professores das diferentes instituições, a apresentação de cases e a realização de uma plenária referente aos assuntos abordados durante o dia.

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

A segurança, a atenção e o cuidado integral com os estudantes são as marcas mais características da Educação Lassalista no Brasil e no mundo.

Pensando nisso, em outubro de 2018, os dirigentes das Comunidades Educativas Lassalistas do Distrito Federal firmaram um convênio com a empresa “Vida - Emergências Médicas”, possibilitando que essas escolas passem a ser consideradas “áreas cobertas por serviço de atendimento móvel de urgência”. Dessa forma, as famílias que confiam seus filhos à Educação Lassalista

terão maior segurança no decorrer do período em que os estudantes estiverem sob os cuidados do colégio.

A empresa de atendimento móvel, sempre que solicitada e no menor prazo possível, enviará uma ambulância de suporte avançado, com uma equipe liderada por um médico e pessoal técnico auxiliar, com todos os equipamentos e medicamentos necessários, para tratar as emergências até a estabilização do

paciente e, quando necessário, fazer o traslado até um centro de tratamento definitivo.

Esse trabalho realizado no Distrito Federal pode ser usado de exemplo para que mais Comunidades Educativas Lassalistas, que dividem a mesma região, trabalhem em parceria e se beneficiem da vantagem de somar esforços e de fazer com que a presença da Rede La Salle esteja cada vez mais fortalecida no Brasil.



Diretores dos quatro colégios lassalistas na assinatura do convênio com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

La Salle Canoas: formando cidadãos desde 1908

Colégio comemora 110 anos de história

Rosilaine Pinheiro

Assessoria de Comunicação do Colégio La Salle Canoas/RS



Fachada do Colégio La Salle Canoas/RS

Em 110 anos de história, a confiança da comunidade canoense na educação proporcionada pelo Colégio La Salle Canoas/RS é a principal conquista de uma trajetória iniciada em 1908.

Tudo começou com a chegada de 12 Irmãos Lassalistas ao Rio Grande do Sul, em abril de 1907, vindos de Reims, na França. A chegada de outros 22, em dezembro do mesmo ano, permitiu que 13 Irmãos desse grupo trouxessem a proposta educacional de São João Batista de La Salle a Canoas. Naquela época, havia apenas chácaras e fazendas que deram origem à cidade.

Nesse sentido, a história do Colégio mistura-se com a do município. O próprio desenvolvimento de Canoas está, intrinsecamente, ligado à chegada lassalista na região. Uma das principais vias de Canoas na atualidade, a rua 15 de Janeiro, por exemplo, foi construída

exatamente no meio do terreno pertencente aos Irmãos.

Entre campos e plantações, a então primeira escola do Vale dos Sinos e do Gravataí foi, inicialmente, pensada para atender aos filhos de produtores. Ao longo dos anos, o Instituto Agrícola São José, primeira denominação do Colégio La Salle Canoas, foi se modernizando em sua estrutura física, mas principalmente em seus projetos pedagógicos, sempre mantendo a identidade lassalista de uma escola cristã, renovada, adaptada, formadora e fraternal.

Nos anos 1960, o Instituto São José (internato) que, por um período também abrigou a casa de formação e ampliou as atividades com o Externato São Luiz, passou a denominar-se Colégio São José. Na década de 1980, a instituição passa a ser o Centro Educacional La Salle e, no início dos anos 2000, Colégio La Salle Canoas.

Independentemente da denominação, a educação que forma cidadãos protagonistas de seu conhecimento, vem sendo reconhecida. Inúmeros são os projetos premiados e várias são as inovações que foram e vem sendo acolhidas para potencializar a formação de crianças e jovens. As tecnologias digitais, como a plataforma "Google for Education", para professores e estudantes, e a "Árvore de Livros", com milhares de obras literárias que podem ser acessadas por toda a comunidade educativa, são algumas amostras da modernização.

Muitos projetos são desenvolvidos em benefício do trabalho daquele pequeno grupo de Irmãos franceses que, em nome da educação, chegaram para desbravar terras e contribuir para o desenvolvimento de uma cidade com o bem mais precioso que um cidadão pode receber: a educação.

La Salle Niterói: seis décadas de amor à educação

Fundada em 1958, a Comunidade Educativa celebra 60 anos de história

Aureo Kerbes

Direção do Colégio La Salle Niterói, Canoas/RS

Em 1958, o Ir. José Munaro, conhecido como Irmão Constantino, foi até a cidade de Canoas/RS com uma missão de iniciar uma escola lassalista no bairro Niterói. A construção começou com uma casa de madeira, dependendo de doações, do auxílio da Mantenedora e até do Governo do Estado.

Para entender melhor o desenvolvimento dessa caminhada virtuosa, é preciso relembra alguns fatos históricos e datas importantes.

1958: Em uma casa de madeira, embaixo de uma figueira, iniciou-se o primeiro ano do Primário. Apesar de querer mudar o nome da escola para "Irmão Miguel" (em homenagem ao Irmão Lassalista equatoriano, Miguel Cordero, santificado em 1984), o Ir. Constantino preocupou-se em oferecer uma educação de qualidade aos pobres do bairro, contagiando-os com sua força de vontade e alegria.

No ano de sua fundação, o ano letivo terminou com 70 alunos presentes. A Escola tornou-se conhecida e alunos começaram a aparecer em grande número. No ano seguinte, o Irmão Constantino contratou professores e, assim, foi possível atender o grande número de pedidos de matrícula.

1962: Percebendo a importância dessa obra para o bairro e para o município, o Governo do Estado colaborou com uma construção de três prédios de alvenaria, o que permitiu atender cerca de 500 alunos, em dois turnos.



Atual pátio interno do Colégio La Salle Niterói, em Canoas/RS

1966: Foi construída uma gruta de Nossa Senhora de Lourdes, presente até hoje na entrada da Colégio, por devoção do Ir. Constantino. Naquela época, como nos dias de hoje, pais, alunos e visitantes ocasionais fazem as suas orações nesse local.

1981: Houve uma nova ampliação da Comunidade Educativa. A Mantenedora autorizou a construção de um prédio, inaugurado no ano seguinte, em 1982, com capacidade para atender até 1.100 alunos. A partir de 1984, a escola passou a ter 1º grau completo.

1999: Aconteceu a construção e inauguração de um novo prédio, que, além de algumas salas de aulas, passou a ser o local onde passariam a funcionar a Secretaria, o Setor Administrativo/Financeiro e a Sala da Direção Escolar, além da Biblioteca e do Laboratório de Ciências Físicas e Biológicas no segundo andar.

2015: Ocorreu a construção de um novo prédio para Turno Integral,

Educação Infantil e Séries Iniciais. Na mesma época, aconteceu, ainda, a construção de um palco e a cobertura do pátio da unidade. O ano foi marcado, também, pela finalização da compra de um terreno anexo à escola, que serve, hoje, como estacionamento.

O Colégio La Salle Niterói, em Canoas/RS, nesses 60 anos, como muitas escolas, também teve seus momentos de percalços e dificuldades. Trocou de nome, funcionou em outro prédio, mas sempre avançou em seu caminhar, considerando a filosofia lassalista e cristã. Invariavelmente nas falas dos alunos, ex-alunos, funcionários e pessoas em geral, é possível perceber a importância dessa Comunidade Educativa para as famílias, para o bairro e para a cidade de Canoas. Irmãos e leigos imprimiram, na escola, a marca da Educação Lassalista. Fala-se até os dias de hoje, da disciplina, da organização, do rigor pedagógico, mas destaca-se sempre a boa recepção, o cuidado e a boa acolhida, marcas da tradição de São João Batista de La Salle.

La Salle Santo Antônio: transformando a vida de crianças e jovens

O Colégio comemorou, em agosto, 105 anos de história

Silvana Maria Menegat Cansan

Direção do Colégio La Salle Santo Antônio, Porto Alegre/RS

A história de 105 anos do Colégio La Salle Santo Antônio, de Porto Alegre/RS, começou a ser construída no dia 4 de agosto de 1913, na esquina da Avenida Mato Grosso (hoje Avenida Bento Gonçalves), com a rua Luiz de Camões. Em um antigo casarão de madeira, oito alunos e quatro Irmãos iniciaram as atividades do primeiro ano letivo da então Escola Paroquial Santo Antônio. Hoje, o Colégio atende 1.450 estudantes no turno regular e 190 no turno complementar, da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Em abril de 2017, foi iniciada a construção de um novo prédio, inaugurado em junho deste ano. A nova obra é destinada, de modo especial, ao atendimento da Educação Infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental I e conta com espaços educativos amplos e diferenciados. Além disso, o novo empreendimento realiza a captação e o armazenamento de água de chuva para reaproveitamento, e, na sua cobertura, foi instalado um sistema de mini geração solar fotovoltaico, composto por 242 placas solares. O investimento atende, aproximadamente, 50% da demanda de energia consumida em toda a Comunidade Educativa.

A expectativa é que as novas instalações ampliem as possibilidades de estudantes, educadores e colaboradores desenvolverem-se, ainda mais, como cidadãos competentes e habilidosos na arte de cuidar, respeitar e transformar as realidades e o cotidiano, gerando novos conhecimentos e aprendizagens.



Cobertura fotovoltaica do novo prédio do Colégio

No La Salle Santo Antônio, a solidariedade é fundamental. Os conceitos que encaminham para o respeito à vida e ao outro são trabalhados, no cotidiano escolar, de forma intencional e sistemática. O respeito ao meio ambiente ocupa um lugar especial no Colégio: é disponibilizado um espaço acolhedor, em meio à natureza, com a segurança necessária para a convivência e o estudo. O acolhimento oferecido pela escola deixa marcas na memória afetiva dos estudantes.

O desenvolvimento de competências e habilidades é priorizado com a compreensão dos fundamentos científicos, conceituais e tecnológicos, relacionando os conceitos teóricos em habilidades práticas. O mundo muda rapidamente; para isso, é urgente que o ensino acompanhe tais mudanças. Estar bem informado já não é mais o suficiente. Hoje em dia, é necessário pensar, questionar, relacionar e aplicar as informações. Neste sentido, o

trabalho interdisciplinar é essencial, pois o La Salle Santo Antônio acredita em um novo jeito de viver e de fazer escola, sem abandonar o foco no estudo e na responsabilidade.

Na Comunidade Educativa, são desenvolvidos os princípios lassalistas, que apontam para a preocupação de instruir as crianças nos elementos essenciais da boa convivência humana: autocontrole, vigilância, ternura, dedicação, firmeza, gratuidade, fraternidade e cooperação. Tais orientações são vivenciadas no dia a dia, pois a proposta educativa lassalista é centrada em valores humanitários e cristãos perenes – tais como o amor ao próximo – e é adaptada a novas circunstâncias e novos tempos. Assim, buscamos construir, juntos, um colégio vivo e dinâmico, comprometido com a sustentabilidade do planeta e com respeito à vida, capaz de transformar as ações em práticas na vida de cada um da nossa Comunidade Escolar.

Encontros de Jovens Lassalistas

Os Encontros, que aconteceram em três cidades diferentes, tiveram o tema “Lassalistas sem Fronteiras”

Cilene Bridi

Assessoria Pastoral

Darwin Gonçalves Nascimento

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle



Jovens Lassalistas reunidos no Encontro de Brasília/DF

Quando se tem a oportunidade de viajar para outros países, é possível conhecer diferentes lugares, diferentes culturas e diferentes formas de viver a fé. Porém, ao entrar em uma residência ou em um Colégio Lassalista, o sentimento é de estar em casa. Ao conversar com Educadores e Irmãos, automaticamente, vivemos uma mesma cultura e o mesmo sentimento de pertença.

Assim como os Irmãos Lassalistas, a Proposta Educativa de São João Batista de La Salle se espalhou pelo mundo, estando presentes, hoje, em quase 80 países. Esses Irmãos falam diferentes línguas, vivem em países multiculturais, mas vivem a mesma essência da filosofia lassalista. Vivenciam, em sintonia, um dos princípios da Rede La Salle, também chamado de tripé lassalista: fé, fraternidade e serviço.

Dessa forma, a Pastoral da Rede La Salle, em harmonia com o Instituto dos

Irmãos das Escolas Cristãs, teve como tema para 2018 a frase: “Lassalistas sem Fronteiras”. Nos Encontros de Jovens Lassalistas, que ocorreram no mês de setembro, o tema foi discutido, juntamente com o tema da paz, promovido pela Campanha da Fraternidade de 2018 – “Fraternidade e Superação da Violência”.

Além disso, os eventos contaram com a seguinte programação: Celebração Eucarística; Oficina sobre Comunicação

Não-Violenta; Saida de Campo e Partilha de Experiências dos Grupos de Jovens; Festa de Integração valorizando os países onde há presença lassalista; Discovery Vocacional e Partilha de Atividades Pastorais.

Os Encontros, que foram realizados nos Colégios La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS, La Salle Sobradinho/DF e La Salle São Paulo/SP, contaram com mais de 800 jovens presentes.



Jovens Lassalistas reunidos no Encontro de São Paulo/SP

Pastorais Lassalistas participam de Encontros no Quênia

O município de Nairóbi recebeu os coordenadores de Pastorais Lassalistas para realizar encontro previsto na programação do Ano Jubilar Lassalista

Ir. Éder Polido

Coordenador Provincial de Pastoral e Pastoral Vocacional da Rede La Salle



Participantes dos Encontros de Pastorais Lassalistas

O mês de novembro foi marcado pela Abertura do Ano Jubilar Lassalista, dedicado às celebrações dos 300 anos da passagem do Santo Fundador, São João Batista de La Salle, à casa do Pai. As atividades comemorativas, alusivas ao Tricentenário, iniciaram junto à abertura, mas a maioria delas estão programadas para acontecerem ao longo de 2019.

Uma das ações previstas, enquanto Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, foi o Programa de Formação em Pastoral Vocacional, realizado entre os dias 05 e 16 de novembro. Outra atividade foi o Encontro de Responsáveis Provinciais de Pastoral Juvenil e Vocacional, que aconteceu entre os dias 19 e 23 do mesmo mês. Ambos os eventos foram realizados na cidade de Nairóbi, localizada no Quênia.

As duas primeiras semanas foram destinadas mais a ações formativas; já na terceira semana, os participantes se concentraram no desenvolvimento dos seguintes objetivos:

- Rever as propostas do 45º Capítulo Geral e analisar, em cada contexto, as possibilidades de realização das ações propostas, os desafios que ainda se tem e especificar como continuar a executá-los;
- Enriquecer os critérios de avaliação da Pastoral Vocacional sugeridos pelo esquema da nova Circular 471 sobre as Vocações Lassalistas;
- Compartilhar o que cada Província planeja para o Ano das Vocações Lassalistas 2019;
- Criar novas ideias para projetos e possíveis contribuições para a próxima

AIMEL (Assembleia Internacional da Missão Educativa Lassalista) e o próximo Capítulo Geral;

- Escrever uma Mensagem para toda a Família Lassalista, com base no que foi refletido e vivido em Nairóbi em 2018.

As metodologias foram baseadas em aulas invertidas, com participação e partilha de cada participante, reflexões em grupos, Design Thinking, World Café, Market of Ideas, entre outras que possibilitaram o envolvimento e a construção coletiva da Cultura e Pastoral Vocacional para os próximos anos.

Uma carta síntese de toda a construção foi escrita e em breve será enviada para toda a Família Lassalista com o objetivo de engajar mais pessoas na Construção da Cultura Vocacional e nos Projetos de Pastoral Vocacional.

Educação para humanizar

Confira algumas sugestões de filmes, livros e sites que a Revista Integração separou para que o tema dessa edição possa ser aprofundado de uma maneira cultural:

Filmes

Eu Maior



Direção: Fernando Schulttz, Paulo Schultz

Ano: 2013

Duração: 1h30min

Gênero: Documentário

Classificação: Livre

O documentário é uma reflexão coletiva através de entrevistas com pessoas de diferentes áreas de atuação, incluindo atores, líderes espirituais e teóricos, sobre questões da sociedade contemporânea e a busca pela felicidade. Visando o exercício de autoconhecimento, os entrevistados dão depoimentos sobre impressões pessoais de conceitos enraizados na sociedade.

Nenhum a menos



Direção: Yimou Zhang

Ano: 2000

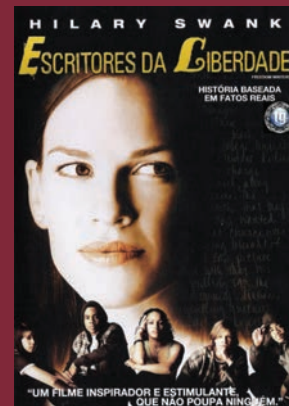
Duração: 1h46min

Gênero: Drama

Classificação: Livre

Quando o professor da escola primária de uma pequena aldeia rural em Shuiquan tem que se afastar do trabalho por um mês, a única pessoa que pode substituí-lo é Wei (Wei Minzhi), uma tímida jovem de 13 anos sem experiência alguma na arte de lecionar. Ela recebe a restrita ordem de que deve manter todos os alunos na escola e não deixar nenhum partir. Teimosa, ela fará de tudo para cumprir o plano, algo prova ser mais difícil do que parece quando o pequeno Zhang (Zhang Huike) é obrigado a deixar a aldeia e ir para cidade a fim de arrumar um trabalho. Contando com o apoio de seus alunos, a determinada professora vai a pé atrás de seu aluno perdido e não vai desistir até trazê-lo de volta.

Escritores da Liberdade



Direção: Richard LaGravenese

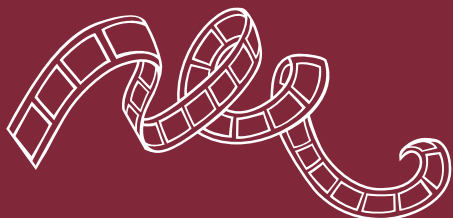
Ano: 2007

Duração: 2h04min

Gênero: Comédia Dramática

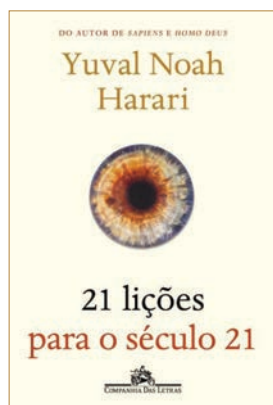
Classificação: Livre

Uma jovem e idealista professora chega a uma escola de um bairro pobre, que está corrompida pela agressividade e violência. Os alunos se mostram rebeldes e sem vontade de aprender, e há entre eles uma constante tensão racial. Assim, para fazer com que os alunos aprendam e também falem mais de suas complicadas vidas, a professora Cruwell (Hilary Swank) lança mão de métodos diferentes de ensino. Aos poucos, os alunos vão retomando a confiança em si mesmos, aceitando mais o conhecimento e reconhecendo valores como a tolerância e o respeito ao próximo.



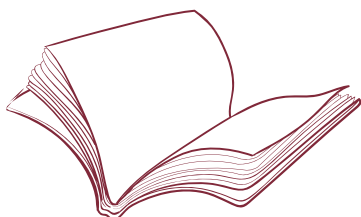
Livros

21 lições para o século 21



Autor: Yuval Noah Harari
Editora: Companhia das Letras

O novo livro do autor de Sapiens e Homo Deus explora as grandes questões do presente e o que podemos fazer para melhorá-lo. Como podemos nos proteger de guerras nucleares, cataclismos ambientais e crises tecnológicas? O que fazer sobre a epidemia de fake news ou a ameaça do terrorismo? O que devemos ensinar aos nossos filhos? Em Sapiens, Yuval Noah Harari mostrou de onde viemos; em Homo Deus, para onde vamos. 21 lições para o século 21 explora o presente e nos conduz por uma fascinante jornada pelos assuntos prementes da atualidade. Seu novo livro trata sobre o desafio de manter o foco coletivo e individual em face a mudanças frequentes e desconcertantes. Seríamos ainda capazes de entender o mundo que criamos?



Pedagogia da Autonomia

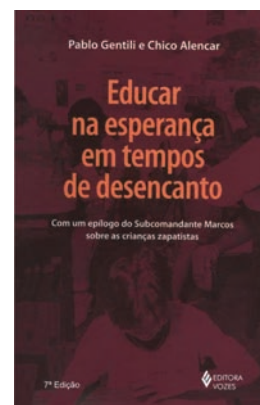


Autor: Paulo Freire
Editora: Paz e Terra

Na Pedagogia da autonomia, de 1996, Paulo Freire nos apresenta uma reflexão sobre a relação entre educadores e educandos e elabora propostas de práticas pedagógicas, orientadas por uma ética universal, que desenvolvem a autonomia, a capacidade crítica e a valorização da cultura e conhecimentos empíricos de uns e outros. Criando os fundamentos para a implementação e consolidação desse diálogo político-pedagógico e sintetizando questões fundamentais para a formação dos educadores e para uma prática educativo-progressiva, Paulo Freire estabelece neste livro novas relações e condições para a tarefa da educação.

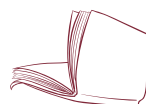
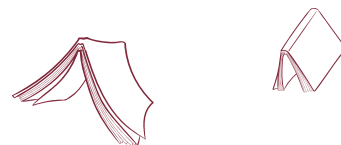


Educar na esperança em tempos de desencanto



Autor: Pablo Gentili e Chico Alencar
Editora: Vozes

Num contexto de desencanto com a educação, em que predomina (e se impõe) a ideologia neoliberal e no qual seus trabalhadores sofrem sob a síndrome da desistência, este livro se questiona sobre qual é o sentido da atividade docente, quais as possibilidades da prática pedagógica cotidiana e para que serve a escola. Evidencia o apartheid educacional, suas raízes na história social e defende a formação ética. No final, ilustra o testemunho do movimento zapatista.



Sites

Ferramenta Scopus



A vida acadêmica acaba de ficar mais simples. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) passou a oferecer a plataforma Scopus, em que é possível localizar mais de quatro mil publicações de acesso aberto, além de cerca de 130 mil livros (10 mil títulos incluídos por ano). A Scopus abrange as áreas de Ciências Sociais, Exatas, Humanas e Biológicas e é atualizada diariamente. Disponível em: goo.gl/NWQSC

Canal do Ensino



Um dos mais completos portais de educação do Brasil. O conteúdo é sempre atualizado com notícias, cursos, textos, artigos, vídeos e filmes relacionados ao ensino e aprendizagem. Pais, alunos e professores podem achar todo tipo de informação desde o ensino básico ao doutorado, passando por intercâmbio, universidades estrangeiras, carreira, currículo e vida profissional. Disponível em: goo.gl/qnAiff

Calendário de Eventos

Fique por dentro de alguns eventos da área educativa que serão realizados no Brasil no primeiro semestre de 2019:

JANEIRO

18º Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia Química

Período: 27 de janeiro a 03 de fevereiro
Local: Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Rio de Janeiro/RJ
Saiba mais: coneeqrio2019.wixsite.com/2019

MARÇO

Simpósio Internacional de Linguística, Cognição e Cultura

Período: 13 a 15 de março
Local: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte/MG
Saiba mais: www.lettras.ufmg.br/simposiolcc

V Congresso de Educação da ANEC

Período: 25 a 27 de março
Local: Centro de Eventos Pantanal, em Cuiabá/MT
Saiba mais: anec.org.br/congresso

ABRIL

XXIX Simpósio de Política e Administração da Educação

Período: 16 a 18 de abril
Local: Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba/PR
Saiba mais: seminariosregionaisanpae.net.br/simposio2019

MAIO

VI Simpósio Internacional sobre Gerenciamento de Resíduos Agropecuários e Agroindustriais

Período: 07 a 09 de maio
Local: Oceania Park Hotel, em Florianópolis/SC
Saiba mais: sigera2019.galao.com.br/br/node/1445

VII Encontro Sustentabilidade em Projeto

Período: 08 a 10 de maio
Local: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis/SC
Saiba mais: ensus2019.paginas.ufsc.br

Congresso Bett Educar

Período: 14 a 17 de maio
Local: Transamerica Expo Center, em Santo Amaro/SP
Saiba mais: www.bettbrasileducar.com.br

XVII Congresso Internacional de Direito Constitucional

Período: 16 a 19 de maio
Local: Centro de Convenções da Paraíba, em João Pessoa/PB
Saiba mais: www.congressosebec.com.br

JUNHO

3º Congresso Nacional de Educação

Período: 06 e 07 de junho
Local: Espaço Cultural da Urca, em Poço de Caldas/MG
Saiba mais: educacaopocos.com.br

Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências

Período: 17 a 20 de junho
Local: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal/RN
Saiba mais: www.abrapecnet.org.br/enpec/xii-enpec

JULHO

14º Congresso do Ensino Privado Gaúcho

Período: 19 a 21 de julho
Local: Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica (PUC), em Porto Alegre/RS
Saiba mais: www.sinepe-rs.org.br/congresso/home

Gerando conhecimento por meio de brincadeiras

No Centro de Assistência Social La Salle Altamira/PA, o brincar se torna muito mais que um momento de lazer

Elisangela Rodrigues da Silva

Setor Administrativa do Centro de Assistência Social La Salle Altamira/PA

Genésio Oliveira

Direção do Centro de Assistência Social La Salle Altamira/PA



Jogos Pedagógicos: atuam como ferramenta auxiliar nas atividades socioassistenciais e socioeducativas

Os projetos executados pelo Centro de Assistência Social (CAS) La Salle Altamira/PA buscam olhar as crianças, os adolescentes e os jovens como indivíduos em processo de evolução. Dessa forma, cada atividade socioassistencial e socioeducativa acontece por meio de oficinas práticas e lúdicas; jogos pedagógicos e momentos de integração e de trabalho em equipe. Isso possibilita que o

público-alvo seja capaz de desenvolver suas habilidades de forma prazerosa. Além disso, potencializa o raciocínio lógico e o fortalecimento de vínculos.

Nesse processo de aprendizagem, é possível “aprender brincando”, interagindo e exercitando a autonomia e o protagonismo de cada indivíduo. Hoje, no mundo em que se vive, todo serviço deve ser estratégico e atrativo, buscando alcançar os objetivos esperados.

No Centro Assistencial de Altamira, não é diferente. Pois cada serviço, ou até mesmo uma simples ação, se converte em grande fonte de conhecimento, de descoberta, de cooperação e superação. Esse olhar, que remete a uma educação humana e mais inclusiva, impacta significativamente na vida das crianças, dos adolescentes e dos jovens atendidos nos projetos da instituição.

Cursos gratuitos promovem qualificação em Uruará

O Centro de Assistência Social La Salle Uruará/PA ofertou cursos de qualificação a mais de 600 pessoas em 2018

Fabiana Leal de Lima

Coordenação de Ensino do Centro de Assistência Social La Salle Uruará/PA



Turma do projeto Criação & Arte exibindo os trabalhos confeccionados em uma das aulas

O Centro de Assistência Social (CAS) La Salle Uruará/PA, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social do município, ofereceu, durante o ano de 2018, cursos livres gratuitos dentro dos projetos: Criação & Arte; Inclusão Digital e Preparação para o Mercado de Trabalho. O resultado totalizou 29 turmas para 606 alunos/usuários da assistência - público esse composto por jovens e adultos, moradores da cidade de Uruará, que na sua maioria vivem em situação de vulnerabilidade e risco social.

Os projetos têm por objetivo central proporcionar aos participantes o desenvolvimento de formação e/ou qualificação integral, humana e cristã. Isso acaba possibilitando o direito ao permanente desenvolvimento de aptidões para atuar nas diferentes

áreas de serviços de relações humanas, administrativas, comerciais e artesanais.

Os cursos livres são realizados trimestralmente, no decorrer do ano, com o processo de seleção dos usuários feito na sede do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) com a distribuição de fichas. Posteriormente, os usuários são encaminhados para o CAS La Salle Uruará para realizar a inscrição mediante a documentação solicitada. Os cursos têm a duração de 60 horas/aula e contam com certificação ao término.

Todas as atividades e as ações dos projetos são desenvolvidas nas dependências do CAS, durante os períodos da manhã e da tarde. Os cursos visam uma melhoria na

perspectiva de autossustentabilidade ou, ao menos, um ganho a mais para a complementação da renda familiar e avanços nas condições de vida, tanto em formação pessoal quanto profissional.

No Projeto Criação & Arte, em especial, são realizados atendimentos específicos para usuárias encaminhadas do CREAS, isso acontece devido aos cursos nas áreas de artesanato servirem, também, como terapia ocupacional para muitos tratamentos. O resultado do trabalho desenvolvido aparece na forma como cada usuário assume o compromisso da oportunidade dada a eles, além da elevação da autoestima. Os resultados são frutos conquistados por meio de muito profissionalismo, dedicação e amor por parte de toda a equipe envolvida.

Family Interaction

Atividade promoveu a integração e permitiu que familiares de alunos vivenciassem o ambiente rico de aprendizagens do “International School”, programa bilíngue

Suzete França Gama

Corpo docente do Colégio La Salle São Carlos/SP



Alunos e familiares reunidos em atividade

Colégio La Salle São Carlos/SP promoveu o primeiro Family Interaction, uma atividade preparada, especialmente, para pais, familiares e alunos da Educação Infantil. O objetivo foi promover a integração, além de permitir aos pais que vivenciassem um ambiente rico e variado de aprendizagem, da mesma forma que é propiciado aos alunos, diariamente, no programa bilíngue “International School”.

Os participantes foram recebidos pela “Linda”, boneca personagem do livro utilizado pelos alunos. Ela foi responsável por um dos mais meigos momentos da atividade, marcado pelo brilho nos olhos dos pequenos, ao reconhecerem aquela personagem que está presente em suas rotinas escolares, e pela emoção dos familiares que foi unânime.

A fim de auxiliar no estímulo da criatividade e no desenvolvimento

das tarefas do dia, foram realizados workshops dinâmicos, em que os estudantes e os familiares puderam se divertir, além de desenvolver competências comunicativas.

O encontro contou ainda com uma palestra voltada às famílias sobre a importância da participação no ensino de idiomas, ministrada pela psicóloga Natália Asenha. O momento propiciou conhecer um pouco mais sobre o mundo dos alunos nessa faixa etária e sobre o processo de aprendizagem.

Outro destaque do evento foi a apresentação de músicas trabalhadas em sala de aula no decorrer do primeiro semestre. Essa atividade foi realizada pelos alunos, que cantaram a música “All we need is love”, inédita às crianças, mas que simboliza a necessidade de todos.

Foi um evento muito importante, no qual foi possível presenciar o quanto a

família valoriza os momentos em que está próxima. Além disso, os familiares puderam vivenciar a rotina dos alunos que são protagonistas, não só no processo de ensino-aprendizagem, mas na vida.



Estudante mostrando ao familiar como funciona a atividade

VII Simpósio de Literatura Infantil

Evento visou estimular os alunos para se habituarem à prática da leitura, tornando-os capazes de compreender, interpretar e opinar sobre aquilo que leem

Ingrid Silveira e Lucía Helena Fialho

Coordenação Pedagógica da Escola La Salle Pelotas/RS



Alunos reunidos na abertura do evento

Por entender que se vive num mundo letrado, no qual a leitura se faz presente em diversos momentos da vida, foi pensado em como mostrar aos alunos a importância do uso social da língua escrita. Dessa forma, a Escola La Salle Pelotas/RS organizou o VII Simpósio de Literatura Infantil e propôs tornar essa prática um saber significativo e prazeroso a toda Comunidade Escolar.

O evento, que foi realizado nos dias 25 e 26 de outubro, com as turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I,

recebeu pessoas de dentro e de fora da Comunidade Educativa. A Escola teve o apoio de patrocinadores e, também, de autores e oficinairos que, voluntariamente, contribuíram para o Simpósio.

O objetivo dessa atividade visou estimular os alunos para se habituarem à prática da leitura, tornando-os capazes de compreender, interpretar e opinar sobre aquilo que leem. Além disso, o Simpósio vem contribuindo, gradativamente, no auxílio para ter uma escrita clara, criativa e adequada ao contexto de produção.

Debater sobre a leitura e a escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental tem se tornado, cada vez mais, uma atividade imperativa e esta foi uma das grandes motivações para o Simpósio. Logo, desenvolver o hábito da leitura é um processo constante e que deve ser estimulado desde cedo nas crianças.

Nessa etapa, a família e a escola são mediadores de suma importância, pois é através do exemplo e do estímulo que o gosto e o prazer pela leitura são despertados nos alunos.

Laboratório: um mundo de possibilidades

Alunos são estimulados à experimentação prática de uma vivência intelectual e emocional da construção do conhecimento

Alvaro Luiz Wermann

Direção do Colégio La Salle Toledo/PR



Os alunos compreendem a cadeia e teia alimentar utilizando animais e plantas conservados em laboratórios

Laboratório é lugar de aventura, lógica, experimento, diálogo e conhecimento. Baseado nas metodologias ativas, por meio de projetos, o Laboratório de Ciências da Natureza do Colégio La Salle Toledo/PR pulsa a experimentação prática de uma vivência intelectual e emocional da construção do conhecimento. Crianças e adolescentes do 1º ano do Ensino Fundamental a 3ª série do Ensino Médio são desafiados a resolver problemas e descobrir um mundo de possibilidades.

A biomédica, bióloga e mestre em Ciências Ambientais, Camila Beatriz Santana é a responsável pelo Laboratório de Ciências da Natureza. “Nosso projeto trabalha desde experimentos propostos pelos livros didáticos a projetos autônomos - esses são alinhados com os professores das disciplinas para aprofundar, verificar ou introduzir um determinado conhecimento. Atuamos, também, dando uma sustentação às disciplinas optativas do Ensino Médio”,

explicou Camila sobre o funcionamento do Laboratório.

A responsável exemplifica como o processo de aprendizado por projetos é mais ativo e criativo quando ganham autonomia. “Os pequenos do Ensino Fundamental I foram desafiados com um experimento de bolhas de sabão. Neste experimento, puderam observar como os materiais absorvem a água de forma diferente, criando diversas pinturas. Eles perceberam que a tinta possibilitava captar melhor qual é o tipo de papel que absorve mais água. Ou seja, basta dar autonomia, eles ganham autoconfiança e conseguem executar o que é proposto. Assim sua percepção de realidade e do conhecimento após o experimento é totalmente transformadora”.

Além das competências relacionadas, diretamente, aos temas trabalhados, a Camila explica que os projetos desenvolvem habilidades socioemocionais. “Eles aprendem

a trabalhar em equipe, pois, se não dialogarem entre si, o experimento pode dar errado. Aprendem a levantar hipóteses e, após a execução, eles verificam o que aconteceu. Quando comparam o resultado com o que eles apresentaram como hipóteses, passam a ter outra percepção da realidade. Isso faz deles pessoas questionadoras, empáticas e proativas”.

Para a supervisora pedagógica, Juraci Casagrande, todos os espaços da Comunidade Educativa são espaços para o conhecimento. “Usamos os laboratórios, mas fizemos da nossa área verde, da cozinha, da horta, um grande laboratório. O que está colocada é a metodologia, o espaço do diálogo educativo, das atividades criativas que estimulam nossos alunos a gostarem da pesquisa e da investigação como um processo de construção do saber. Eles são desafiados a aprenderem fazendo e aplicando no mundo concreto”.



Os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I compreenderam a absorção da água da chuva em contato com diferentes tecidos e texturas. Claro: com muita água

Expedição Pantanal: uma experiência fora do ninho

Projeto do 6º ano do Ensino Fundamental II exige do estudante o comportamento e a responsabilidade que serão trabalhados nas próximas etapas de estudo

Ir. Jonas Cerbaro

Direção do Colégio La Salle Lucas do Rio Verde/MT



Alunos na entrada da Transpantaneira

Durante a vida escolar, são inúmeras as transformações pelas quais os estudantes passam. Desde o primeiro dia na escola até o término da Educação Básica, se tem, dentre outras mudanças, o ingresso ao Ensino Fundamental II, quando o aluno passa para o 6º ano. Tais transformações exigem da escola organização pedagógica, a fim de que facilite essas tantas reorganizações; é neste contexto que se insere a “Expedição Pantanal”.

Atentos às necessidades dos estudantes, o Colégio La Salle Lucas do Rio Verde/MT colocou em execução o projeto Expedição Pantanal. Durante o 5º ano do Ensino Fundamental I, as famílias dos alunos são orientadas, em palestra, com especialistas no desenvolvimento, a fazerem um álbum

das vivências dos estudantes desde o início da vida escolar. Ao final do ano letivo, presenteiam os estudantes com esse álbum e uma caneta, na “Festa da Caneta” – projeto que marca o ingresso ao 6º ano do Ensino Fundamental II. Além disso, os estudantes vivem a experiência de ter aulas com diversos professores e participam da “Expedição Pantanal” - momento em que se exige do estudante o comportamento e a responsabilidade que serão necessários nas próximas etapas de estudo.

Tendo sido orientados e preparados, os estudantes, juntamente, com a professora e auxiliares, viajam para o Pantanal. Uma vez acomodados em pousadas, passam três dias junto aos colegas, compartilham o mesmo dormitório; fazem trilhas; tomam

as refeições; fazem caminhadas ou “focagens noturnas”; conhecem animais que só haviam visto por fotografia; compram as próprias comidas; administram o dinheiro; arrumam o próprio dormitório; auxiliam os colegas e aperfeiçoam a convivência e a responsabilidade com a natureza e com os amigos.

Durante a expedição, os conteúdos comportamentais e/ou atitudinais, necessários ao 6º ano, são trabalhados. Como para a maioria dos estudantes essa é a primeira experiência fora de casa, exige-se deles que façam o que comumente os pais fazem, retirando-os, assim, da zona de conforto e fazendo com que olhem além dos próprios interesses.

Essa experiência, de sair de si, em auxílio ao outro ou sair de si para fazer o que os pais fazem, é uma ocasião na qual a empatia se faz notar em conteúdo e prática. Como já dito anteriormente, a fase de desenvolvimento, que enredam esses estudantes, faz deles dispersos e introspectivos preocupados consigo mesmos em detrimento das relações com outros e com outros conteúdos além do próprio corpo. O projeto serve de introdução a uma nova etapa, na qual cada um deve compreender a si e ao outro e portar-se com respeito perante todos, sobretudo perante a natureza. Disso decorre um ingresso sem muitas intercorrências no 6º ano, possibilitando maior proveito dos conteúdos e das vivências específicas dessa fase.

Projeto Bullying: a construção de relacionamentos saudáveis e o respeito às diferenças no ambiente escolar

Projeto é desenvolvido desde o 1º ano do Ensino Fundamental I até a 3ª série do Ensino Médio

Maria Janáina Ferreira

Coordenação Ensino Fundamental I do Colégio La Salle Abel, Niterói/RJ



Espectáculo #somostodosamigos5, em parceria com o Curso de Teatro do La Salle Abel

O bullying é visto como um mal, aparentemente invisível, que, em geral, só é identificado quando se está atento aos sinais. O cuidado da escola contra esse problema exige não apenas atividades regulares, mas também profissionais. A forma de pensar dos alunos e da escola precisa ser respeitada. As crianças precisam se sentir confortáveis para expressar seus medos, em relação aos outros alunos, de modo a garantir que esse projeto seja, de fato, eficaz.

Nesse sentido, o Colégio La Salle Abel/RJ, pensou em desenvolver ações no combate à essa prática para garantir, aos estudantes, a segurança necessária. Além disso, a Comunidade Educativa buscou transmitir o conhecimento para que os alunos possam refletir sobre seus atos e passem a adotar comportamentos mais éticos e

justos em relação às diferenças interpessoais. Assim, o Projeto Bullying, desenvolvido desde o 1º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio, compreende várias medidas socioeducativas, voltadas ao tema, em um efetivo trabalho de maneira interdisciplinar e contextualizada.

No Ensino Fundamental, é incentivado o desenvolvimento de valores que previnam a prática do bullying por meio de atividades, como: pesquisas; palestras; interpretação e produção de diferentes textos; rodas de conversa sobre valores humanos (responsabilidade, respeito, amizade e solidariedade); confecção de cartazes e até a apresentação de uma peça sobre o tema “Relacionamentos”, esta em parceria com o Curso de Teatro do La Salle Abel.

Já no Ensino Médio, as atividades têm abordado os riscos da internet na sociedade atual. Considerando o aumento significativo da utilização dessa ferramenta no dia a dia, entre os alunos e do modo como eles se relacionam nas redes sociais, o colégio realizou palestras interativas com vídeos, fotos e reportagens. Essa iniciativa vem da necessidade do acompanhamento e do diálogo como forma de alerta e proteção, levando os alunos a refletirem sobre as atitudes de cada um na rede e promovendo valores humanos ao evitar o fenômeno do cyberbullying.

Sobre o projeto

O Projeto Bullying foi pensado visando uma abordagem atrativa, motivacional e interdisciplinar da temática, vinculada aos interesses dos alunos e suas realidades e por meio de um processo que valoriza a participação de todos da Comunidade Escolar. Nesse viés, dando espaço e voz para que os estudantes possam manifestar suas opiniões e experiências de vida, busca criar um ambiente com mais respeito, tolerância e diálogo na escola. Afinal, são os estudantes que vivenciam, no seu dia a dia, tudo o que vem sido discutido e abordado.

Viagem de estudos à Serra Gaúcha

Alunos lassalistas visitam a cidade de Bento Gonçalves/RS, a fim de conferir estudos vistos em salas de aula

Ir. Alexandre Souza

Direção do Colégio La Salle Xanxerê/SC



Alunos em frente à locomotiva a vapor, Maria Fumaça

O aprofundamento de conteúdos teóricos é fundamental para a consolidação de aprendizagens. Dessa forma, no dia 19 de outubro, os alunos de três turmas de 9º ano do Ensino Fundamental II, do Colégio La Salle Xanxerê/SC, viajaram ao Rio Grande do Sul no intuito de participar de diversas atividades práticas em Bento Gonçalves/RS.

Em razão de conteúdos convergentes, que contemplam aspectos linguístico-culturais, georegionais e físico-químicos, considerou-se proveitosa a articulação entre os componentes curriculares da Língua Portuguesa, Geografia e Ciências. A proposta permitiu que alunos assimilassem conhecimentos teórico-práticos de maneira interdisciplinar.

O objetivo geral da viagem foi reconhecer a diversidade linguístico-cultural gaúcha em vista da imigração italiana, analisar características geológicas e influências arquitetônicas da colonização europeia no Sul e compreender o fenômeno biofísico do processo de produção de vinhos.

Para que o sucesso fosse alcançado, fez-se, primeiramente, um passeio na tradicional locomotiva a vapor, Maria Fumaça, por uma hora e meia. No vagão 215, único que mantém características do século XIX, os alunos apreciaram diversas atrações artísticas, como canto, música, dança e dramatização, além de degustarem diferentes sucos de uva em estações ferroviárias.

Em seguida, os estudantes se encaminharam para o Parque Temático Epopeia Italiana. No local, eles assistiram a uma peça teatral com percurso interativo de cenários durante 40 minutos. O espetáculo representou o processo de imigração de italianos em busca de melhores condições sociais.

À tarde, os educandos visitaram a Vinícola Aurora – maior do Brasil. Na oportunidade, foi possível examinar fenômenos biofísicos contribuintes à formação de diferentes compostos químicos no processo da fermentação. A viagem de estudos finalizou com visitas a outros lugares, conhecendo museus, arquitetura, vegetação e geologia local.

Projeto Nano Estágios auxilia alunos na escolha da profissão

Com a grande oferta de cursos universitários nas mais variadas áreas do conhecimento, vivenciar uma profissão durante o Ensino Médio pode ajudar na decisão por uma carreira profissional

Guilherme Neto

Assessoria de Comunicação do Colégio La Salle Dores, Porto Alegre/RS



Alunos reunidos no encerramento do projeto

Vivenciar uma experiência profissional durante o Ensino Médio pode ser um fator decisivo na escolha da carreira a seguir. Nessa perspectiva, o Colégio La Salle Dores, de Porto Alegre/RS, desenvolve o Projeto Nano Estágios, organizado pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE).

Com foco nos estudantes da 2ª série do Ensino Médio, a iniciativa oportuniza aos educandos uma experiência de aproximação com o mercado de trabalho, direcionada à área que cada um tem interesse em seguir na graduação.

A partir do levantamento das áreas de interesse junto aos estudantes, a Comunidade Educativa firma parcerias com empresas privadas e Instituições de Educação Superior (IES), as quais recebem os estudantes e apresentam os detalhes da área profissional de sua escolha, como por exemplo: saúde,

engenharias, arquitetura, química e comunicação.

Na prática, o funcionamento do projeto acontece com visitas semanais dos estudantes às empresas e instituições parceiras. Durante um mês, no turno inverso, realizam os encontros acompanhados de um profissional mediador que os recebe e orienta naquela área específica.

Participante do Nano Estágio, no curso de Medicina, a estudante Leticia Urbim Rodrigues referiu-se à experiência como “indescritível”. Segundo ela, foi emocionante participar, como telespectadora, de procedimentos e sentir a emoção a cada movimento, desde o corte da pele para começar a cirurgia até as conversas com pacientes. “O Nano Estágios esclareceu o porquê de tantas pessoas terem um amor verdadeiro

pela medicina, tendo em vista que senti o mesmo”, completou Leticia.

Já o aluno Pedro Dias Albano, que vivenciou o curso de Administração, destacou que a experiência do Nano Estágios proporciona aos educandos atividades e experiências que, normalmente, não acontecem em sala de aula. “O conhecimento que foi passado pelos professores e o convívio com os acadêmicos do curso me aproximou ainda mais da realidade do mercado de trabalho”, afirmou Pedro.

O encerramento do projeto acontece ao fim da prática profissional, em um evento organizado para que os estudantes participantes apresentem aos colegas, familiares e representantes das empresas parceiras as suas experiências e expectativas sobre a profissão de seu interesse.

Educando para a Cidadania: Tecnologia vs Sustentabilidade

Em combate aos impactos ambientais, gerados por lixos eletrônicos, alunos criam projeto visando um futuro mais sustentável

Ingrid Courtois

Corpo docente do Colégio La Salle Caxias/RS



Alunos mostrando o que criaram com lixos eletrônicos arrecadados

Em um mundo cada vez mais dominado pela tecnologia, se faz necessária uma reflexão baseada em valores éticos e de cidadania em relação ao cuidado com o outro e com o meio em que se vive.

Nesse contexto, os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II, do Colégio La Salle Caxias/RS, desenvolveram um projeto sobre o “e-lixo”, ou seja, lixo eletrônico. Com isso, a Comunidade Educativa procurou se informar e despertar a conscientização nos estudantes sobre a necessidade do reaproveitamento e do descarte adequado desse material, bem como reconhecer os impactos ambientais

gerados a partir do descarte inadequado desse lixo.

Através de pesquisas de campo, consultas bibliográficas, análises gráficas e palestras com empresas de gerenciamento de resíduos tecnológicos, os alunos tomaram conhecimento da curta vida útil dos equipamentos eletrônicos. Além disso, puderam compreender sobre a composição de produtos químicos e metais pesados que estão presentes em seus componentes que, ao serem descartados de forma inadequada, prejudicam o meio ambiente, poluindo o solo, os lençóis freáticos e contaminando os alimentos cultivados.

Em um espaço feito e criado no próprio colégio, os alunos construíram protótipos de equipamentos com e-lixo, obras de arte, jogos, peças decorativas e artesanatos. Em parceria com a AMBE – empresa de gerenciamento de resíduos eletroeletrônicos - propuseram, na Comunidade Educativa, um momento de coleta de lixo eletrônico para desmanufatura.

A atividade ressaltou a importância de desenvolver um projeto que vise o aprofundamento de conhecimento acerca de assuntos muitas vezes desconhecidos, que podem contribuir de uma forma significativa para garantir um futuro sustentável para todos.

Diário de Classe

Monteiro Lobato motiva Mostra Literária

“Marmelada de banana, bananada de goiaba...” Basta a música ser cantada, para Emília surgir bradando “Cara de coruja”, Visconde fazer suas descobertas (“Eureca!”) e Saci aparecer em seu redemoinho tagarelando “Catapimba”. Em outubro, as crianças do Pré II, da Escola La Salle Rio de Janeiro/RJ, embarcaram para o

Sítio do Picapau Amarelo, na Mostra Literária da Comunidade Educativa. João Guilherme Freitas, do Pré II, não teve dúvidas sobre o que mais o animou: “Gostei de tudo. A Cuca, a Emília, o Rabiocó e a Narizinho”. Na Mostra, os alunos conhecem clássicos da literatura e preparam uma apresentação para os responsáveis.



História e Arte!



A mitologia grega é uma das heranças mais fantásticas da humanidade. Um assunto de extremo fascínio, que traz uma história rica e variada ao mesmo tempo. Com isso, foi proposto aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II, do Colégio La Salle Sobradinho/DF, que realizassem uma pesquisa sobre a origem, o poder e a história dos(as) Deuses(as) gregos(as). Após concluída a pesquisa, os pequenos prepararam uma apresentação, para os demais estudantes, com os personagens mais famosos da mitologia grega.

Blog



Buscando demonstrar a capacidade de reflexão, escrita e criação, a Escola La Salle Esmeralda, de Porto Alegre/RS, motivou os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II a montar o seu próprio blog. Alimentando-o com filmes no estilo curtas-metragens, artigos e imagens, os estudantes puderam apresentar aos colegas todos os conteúdos produzidos por eles. A proposta uniu os conteúdos de Arte e Língua Portuguesa e pôde levar os educandos a pensar e comunicar seus pontos de vista, construindo uma educação integral.

XII Fórum de Aperfeiçoamento Agropecuário

Entre os dias 20 e 23 de novembro, aconteceu, na Escola La Salle Agro, em Xanxerê/SC, o XII Fórum de Aperfeiçoamento Agropecuário – evento de palestras, apresentações e minicursos destinado ao ramo. O evento foi aberto ao público e contou com mais de 250 pessoas presentes, distribuídas em pais, produtores rurais, empresas e autoridades ligadas ao setor agrícola. Além das atividades citadas anteriormente, o fechamento do Fórum foi marcado pelo Dia de Campo – momento em que as palestras são dadas em meio a campos, oportunizando a integração entre a área verde e o público.



Estilo de vida sustentável

Com o objetivo de intensificar a formação integral dos alunos, qualificar as relações humanas e despertar desde cedo para um estilo de vida sustentável, a Escola La Salle Ananindeua/PA promoveu um circuito de atividades específicas com as turmas do Pré II.

Contação e dramatização de histórias infantis, circuito de atividades psicomotoras, trilha ecológica, jogos cooperativos, revitalização da horta infantil com plantio de sementes e observação do crescimento foram algumas das atividades. A culminância se deu no Parque Ambiental de Ananindeua, Antônio Danúbio, com o Natal Ecológico e o plantio de espécies nativas – estes disponibilizados pelo Grupamento de Policiamento Ambiental (GPA) e Associação Amigos da Floresta (ASFLORA), parceiros da escola.



Projeto Sustentabilidade

Durante o 1º semestre, os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I, do Colégio La Salle São Paulo/SP, participaram de aulas dinâmicas, com metodologias ativas para ilustrar a mensagem de cuidado e responsabilidade com a natureza e o meio ambiente.

Trabalhado o conceito dos quatro “Rs” (reutilizar, reciclar, reduzir e repensar), a atividade treinou os educandos para um consumo consciente e sustentável.

Ao final, foi feita uma saída de campo em que os alunos foram até a praça que fica em frente à Comunidade Educativa. Na ocasião, os estudantes puderam acompanhar o conteúdo na prática, exercitando o cuidado com o meio ambiente. Além de passarem uma tarde agradável, eles promoveram a cidadania e aprenderam sobre a importância da natureza e as diferentes formas de viver em harmonia com ela.



Dia da Família no La Salle São João

Em outubro, o Colégio La Salle São João, de Porto Alegre/RS, celebrou o 1º Dia da Família. O evento reuniu professores, funcionários e familiares da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, na Quinta São José, em Nova Santa Rita/RS.

Com a natureza privilegiada e o ambiente propício para a convivência entre Escola-Família, os presentes confraternizaram e celebraram a importância dos vínculos familiares. O evento iniciou com a bênção das Famílias, realizado pela Pastoral Escolar e pelo Grupo de Canto da Escola. Logo após, as atividades seguiram com uma programação repleta de diversão com oficinas, jogos colaborativos, brinquedos infláveis, rodas de chimarrão e piquenique.



Um olhar para os contos machadianos

Nos meses de agosto e novembro, os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II, do Colégio La Salle Esteio/RS, realizaram a leitura, a análise e a discussão dos contos do escritor Machado de Assis. Com o intuito de conhecer as obras deste renomado autor, de refletir sobre os aspectos acerca da sociedade da época, contrapondo com a atual, foram realizadas apresentações e caracterizações dos personagens principais. Após todas as apresentações, os educandos participaram do processo avaliativo, destacando os aspectos positivos e negativos, a partir dos critérios de avaliação construídos com a turma.



Aprendizagem Significativa

Em uma parceria realizada entre a Escola La Salle Pão dos Pobres, de Porto Alegre/RS e a Universidade La Salle, de Canoas/RS, os alunos do Ensino Fundamental II puderam vivenciar, na prática, as habilidades trabalhadas em salas de aula na disciplina de Ciências. Junto do coordenador do curso de graduação de Biologia da IES, os estudantes visitaram os laboratórios da Universidade em que puderam ver na íntegra os órgãos, ossos e demais sistemas do corpo humano.

Após a visita, os alunos realizaram um relatório de saída de campo para entregar para a professora. Com esse momento significativo de aprendizagem, em que os alunos puderam ver e tocar o que aprendem em sala de aula, a atividade resultou em um aumento na nota da disciplina.



Integração entre os níveis de ensino

Sabe-se da importância de os estudantes participarem de forma ativa nos processos de aprendizagem e da interação e apropriação das vivências e experiências de maneira significativa. Dessa forma, foram realizados, no Colégio La Salle Peperi, de São Miguel do Oeste/SC, momentos de integração entre alunos de diferentes níveis de ensino. A finalidade da atividade foi de aprofundar o processo de familiarização e adaptação com o próximo nível de ensino a ser alcançado. Essa vivência contribuiu para estreitar os laços entre os professores e estudantes, tornando a passagem para o próximo nível segura e prazerosa. Durante a integração, as crianças conversaram, brincaram, exploraram o ambiente e esclareceram dúvidas.



Projeto Coleccionando a Natureza

O manuseio, arquivamento e estudo são fontes de prazer, troca de saberes e, com a mediação propositiva de professores, promovem a observação científica. Dessa forma, o Colégio La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS, realizou a exposição do resultado do projeto Coleccionando a Natureza – atividade que busca explicar, por meio da coleta de materiais ambientais, o reconhecimento dos elementos naturais e da sua composição.

A atividade envolveu a seleção de materiais de botânica, zoologia, rochas e minerais. Classificando de forma científica e interdisciplinar as etapas e seleções realizadas durante o ano letivo, a ação permitiu que os estudantes do Ensino Médio, nível de ensino participante do projeto, compreendessem a importância e a valorização dos ambientes naturais, frente às ações antrópicas.



Pé de Livro em Minha Vida

Na sala temática “Idade da Pedra”, do Colégio La Salle Sapucaia/RS, os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I levantaram a questão: Como os homens se comunicavam antigamente e que formas de linguagem (oral e escrita) utilizavam?

A fim de responder à questão e confirmar ou não as hipóteses levantadas, a turma desenvolveu o projeto “Pé de Livro em Minha Vida”, que proporcionou uma contação de histórias em sala de aula, apresentando um recurso e uma atividade a ser desenvolvida com os colegas.

Como resposta à questão levantada, os alunos concluíram que a leitura e escrita são muito importantes em suas vidas, que a forma como se comunicam hoje é resultado de um processo evolutivo. Na atividade, que contou com a participação dos responsáveis pelos alunos, foi possível constatar a proximidade criada entre eles, além do estreitamento do vínculo afetivo.



Momento Cultural: Ritmos do Brasil

Em outubro, o Colégio La Salle Carazinho/RS realizou mais um Momento Cultural Lassalista. O tema dessa edição foi “Ritmos do Brasil”. Visto como o país que concentra as mais diversas misturas de culturas no mundo, os alunos se prepararam e apresentaram, por meio de danças e cantos musicais, os ritmos que embalam cada pedaço do Brasil. Na mesma ocasião, a Comunidade Educativa aproveitou para lançar, e mostrar aos pais e responsáveis, o novo uniforme da Rede La Salle.



Projeto Booktuber

Booktuber – nova tendência das plataformas digitais, em que as pessoas têm como objetivo resenhar, discutir ou divulgar livros. Dessa forma, o Colégio La Salle Botucatu vem desenvolvendo, com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I, o “Projeto Booktuber”. Mensalmente, os estudantes escolhem uma obra literária, com orientação da professora, e têm o prazo de uma semana para realizar a leitura e apresentar o livro para a classe.

Após, cinco alunos são sorteados os Booktubers do mês e, como premiação, gravam um vídeo de apresentação da obra que é publicado no Facebook da unidade. Com isso, os estudantes estão desenvolvendo diversas habilidades de leitura e de oralidade, aprimorando o hábito da leitura e identificando e diferenciando os gêneros literários.



Mundo ONU

No Colégio La Salle Manaus/AM, os alunos da 3ª série do Ensino Médio vivenciaram o projeto “Mundo ONU” – em que os estudantes realizam conferências com o objetivo de simular o ambiente de negociação e de tomada de decisão de organismos multilaterais.

As simulações visaram aprimorar e avaliar qualidades importantes, dentre elas: a oratória, os métodos de pesquisa, a escrita na norma culta da língua, a comunicação, o trabalho em equipe, as técnicas de negociação, os processos decisórios e a produção de documentos oficiais. Os participantes puderam englobar princípios como o respeito, a paz, o diálogo, a tolerância e a democracia.



Aula de Culinária

Uma das maneiras mais efetivas de diversificar e estimular o desenvolvimento de crianças, no processo pedagógico, é por meio de atividades lúdicas e significativas. Na Escola La Salle Botucatu/SP, as crianças plantaram e acompanharam o crescimento e o desenvolvimento de cenouras. Após, partiram para a aula de culinária em que puderam exercitar a paciência, suas habilidades sociais - por meio do trabalho em equipe -, a capacidade de organização e de seguir orientações, além de se conscientizarem sobre alimentação saudável, lixo, desperdício, cuidado e respeito à natureza.



Aprendendo com Fábulas

No Colégio La Salle Medianeira, de Cerro Largo/RS, os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental I, desenvolveram sua expressividade artística. Por meio da encenação de fábulas, os alunos puderam realizar atividades como a organização de falas, pensar cenários e figurinos.

Cada apresentação e ações no palco foram avaliadas pela professora. As fábulas escolhidas, de Esopo e Monteiro Lobato, foram: “O Leão e o Ratinho”; “O Peru Medroso”; “A Cobra e o Vaga-Lume”; “As Duas Panelas”; “A Coruja e a Águia”; “As Galinhas Gordas e Magras”; “A Menina do Leite”; “A Raposa e o Corvo”; “A Gralha Vaidosa” e “O Rato do Campo e da Cidade”.



Campanha de Matrículas 2019 evidencia a Educação de Excelência da Rede La Salle

Lançada em setembro de 2018, a proposta traz o conceito “Aqui eu sei que aprendo”

Tatiana Amaral Ferreira

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

O Projeto de Matrícula das Comunidades Educativas da Rede La Salle traz, a cada ano, dois grandes desafios: captar novos alunos e fidelizar as Famílias Lassalistas – tanto para renovação de matrículas quanto para a recomendação da Instituição para outras famílias.

Para alcançar esses objetivos, a Campanha de Matrículas 2019 da Educação Básica, lançada em setembro de 2018, traz como temática principal a qualidade do processo educativo da Rede, ou seja, sua Educação de Excelência.

Sendo a qualidade um termo subjetivo, a Campanha buscou meios de tangibilizá-la, facilitando a verificação de sua efetividade. Assim, os materiais desenvolvidos dão ênfase aos espaços oferecidos e aos projetos de aprendizagem desenvolvidos pelas unidades da Rede La Salle, o que facilita a compreensão, por parte das famílias, de como é promovido o Jeito La Salle de Educar.

Com o conceito “Aqui eu sei que aprendo”, além da excelência, a Campanha traz a certeza do aprendizado dos estudantes, pois nas Comunidades Educativas Lassalistas são proporcionados os melhores caminhos para que os alunos sejam protagonistas do seu conhecimento, aplicando-o ao longo da vida.

O plano de divulgação, gerenciado pela Rede, teve seu foco no ambiente digital e esteve fortemente presente de setembro a janeiro. A escolha pela



Mateada Lassalista do Colégio La Salle Lucas do Rio Verde

utilização das mídias digitais se deu em virtude dos resultados obtidos na campanha passada, em que foram alcançadas mais de 5,3 milhões de pessoas, número esse que a Rede La Salle busca ultrapassar nessa nova campanha. Além disso, o ambiente digital, no qual as famílias estão, permite a inserção de uma variedade de informações e agilidade na forma como elas são atualizadas.

Com peças personalizadas pela Instituição, a comunicação destacou as particularidades e os diferenciais de cada uma das escolas, direcionando as ações a um público segmentado por perfil e região de atuação.

Uma outra ação chave para a Campanha 2019 foi a atualização do Hotsite de Matrículas, principal canal de contato apresentado nas peças de comunicação. Com foco na captação de novas famílias, a ferramenta contou, principalmente, com a reformulação do seu layout e a atualização do

formulário de cadastro de interesse, tornando seu preenchimento mais simples e rápido.

Conheça algumas ações realizadas nas Comunidades Educativas da Rede:

No estado de Santa Catarina, o Colégio La Salle Xanxerê fez o seu lançamento durante o intervalo dos alunos. O evento contou com a participação da Rádio Atlântida, que foi responsável por animar a Comunidade Escolar com muita música e momentos de integração.

No Colégio La Salle Lucas do Rio Verde/MT, a Campanha de Matrículas teve um momento especial para o seu lançamento: a Mateada Lassalista – tradicional evento promovido pela unidade. Em um momento de confraternização das famílias e em meio a apresentações artísticas e musicais, o tema da Campanha foi divulgado para a comunidade.

Campanhas questionam casos de racismo e violência contra a mulher

Universidade La Salle, de Canoas/RS, lançou campanhas que engajaram toda a Comunidade Acadêmica

Clarissa Thones Mendes

Setor de Marketing e Relacionamento da Universidade La Salle, Canoas/RS

Recentemente, casos de racismo, por meio de pichações em banheiros e escritas em quadros de salas de universidades do Rio Grande do Sul e de outros estados, provocaram revolta, repúdio por parte das instituições e até denúncias para polícia. E se esses espaços pudessem ser usados para afirmação de uma cultura de combate à violência? Foi essa a proposta da Universidade La Salle, de Canoas/RS, no mês de novembro. Banheiros e quadros em salas de aula foram ambientados com as campanhas que celebram duas importantes datas: Dia Nacional da Consciência Negra (20 de novembro) e Dia Internacional da Não-Violência Contra a Mulher (25 de novembro).

#LaSallecontraoracismo

A campanha é uma resposta educativa às frases racistas encontradas em banheiros e salas de aulas de universidades brasileiras. Os adesivos trazem a mensagem “Imagina você dentro de uma universidade cercado por pessoas que respeitam e tratam todos de forma igual? Essa é a universidade que queremos #bastaderacismo #lasallecontraoracismo”. As frases pretendem não tencionar o espaço, mas, sim, afirmar uma postura política com a finalidade de desenvolver a igualdade e o bem viver para todos.

Estudante do Mestrado em Direito, Felipe da Silva relata que seu caminho até a pós-graduação - como aluno negro - foi um percurso que rompeu com sua trajetória familiar. Ele explica

que durante dois anos frequentou um grupo de estudos do PPG em Direito e o ingresso no Mestrado só foi possível após a conquista de uma bolsa da CAPES. “Campanhas como essa são importantes para que alguns funcionários tenham a capacidade de tentar se sensibilizar e sensibilizar a instituição como um todo. É um início, mas eu gostaria de sugerir que a Universidade pudesse ampliar os canais de acesso e permanência da população negra no ensino superior, por meio de bolsas e acompanhamentos psicológicos, por exemplo”, avalia Felipe. Os estudantes negros somavam somente 0,07% dos mestrandos e 0,03% dos doutorandos em universidades brasileiras no ano de 2010, segundo o IBGE.

#LasallePelasMulheres

Seja em casa ou no trajeto para a escola, universidade, trabalho ou até mesmo no transporte coletivo, o corpo feminino está sujeito aos mais diversos tipos de violência. No Brasil, a pesquisa Violência contra a mulher no ambiente universitário, realizada pelo Instituto Avon, em parceria com o Data Popular, revela que 2,9 milhões de universitárias já sofreram algum tipo de violência de gênero no ambiente da graduação.

A Universidade buscou evidenciar o dia 25 de novembro, Dia Internacional da Não-Violência Contra a Mulher, a partir de uma ação de marketing nos banheiros da Instituição. Ao entrar nesses espaços, as alunas e colaboradoras se deparavam com a seguinte frase nos espelhos: “Espelho, espelho meu,



Estudantes e colaboradores participando da ação #LaSallePelasMulheres

sabe quem é maravilhosa e merece ser respeitada? Eu!”.

Elas também receberam uma cartilha que indicou os “28 sinais para identificar uma relação violenta” e como a violência pode ser denunciada. A campanha também ocupou os banheiros masculinos, perguntando – também por meio de adesivos nos espelhos – aos frequentadores: “O que você vê? Aqui eu vejo um homem que respeita as mulheres”. “Hoje a maior parte da violência é gerada por parceiros e companheiros. Uma das formas de combate à violência é por meio da educação desses homens para que não se tornem possíveis agressores”, comenta a idealizadora das campanhas, Luciele Oliveira, jornalista e integrante da equipe de Marketing da Universidade.

Esse projeto também visou o fortalecimento da parceria da Universidade com a ONU Mulheres, uma vez que a Universidade integra o Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento #ElesPorElas (#HeForShe).

VII La Salle Summer Program

Estudantes de 10 países diferentes se encontraram no Unilasalle, em Niterói/RJ

Luiza Gould

Setor de Comunicação e Marketing do Unilasalle/RJ, Niterói/RJ



Lassalistas posam para foto na Galeria La Salle

Por trás do sorriso da americana para a argentina ou do olhar atento da mexicana para o filipino, estava o sentimento de união que os fazia parecer amigos de longa data, apesar de, naquele momento, se conhecerem há apenas um fim de semana. A identidade lassalista os aproximou; a animação por estar em um país completamente novo também. No dia 16 de julho, o Unilasalle/RJ abriu suas portas para o mundo e todas as diferenças que se tornaram motivo para união. 36 diferentes rostos; 36 diferentes histórias; 36 diferentes maneiras de se impactar, absorver e ser transformado pelo La Salle Summer Program. Esse foi o número de alunos que participaram do programa, realizado pela primeira vez no Brasil.

Organizado em parceria com a Associação Internacional de Universidades Lassalistas (IALU), o Summer Program reúne estudantes de diversas nações, sempre no meio do ano, em uma Instituição escolhida como

sede. O objetivo, além da interação e do incentivo ao espírito de liderança, é o desenvolvimento de projetos em conjunto para ficarem como legado no país sede e para serem aplicados na Rede.

Nessa sétima edição do programa, os discentes vieram da Argentina, Bolívia, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Filipinas, México, Peru e do próprio Brasil. A eles se juntaram professores, também de diferentes nações, que atuaram como instrutores nas dinâmicas.

As atividades foram muitas, passando pelo fomento de lideranças, autoconhecimento, ética e responsabilidade social. Para os dois grandes desafios do Summer Program, por sua vez, foi necessário trabalho em equipe. Após uma visita à comunidade do Pé Pequeno, localizada próxima ao Centro Universitário, os grupos propuseram soluções para problemas detectados. A visita dos estudantes ao

Pé Pequeno foi um dos momentos mais marcantes da edição. O francês Antoine Brassset, por exemplo, encostado na parede do único cômodo da casa de Ana Paula Santos, pôde ler na parede as letras escritas ao lado de pedaços descascados de reboco (Ana Paula, Myllena, Cayo, Emyli e Joilson eram os nomes dos moradores daquele espaço, interditado pela Defesa Civil por risco de desmoronamento). Após o encontro, surgiram ideias: como um sistema elétrico de bicicleta para geração de energia elétrica, a criação de uma horta comunitária e a construção de uma escola local.

Já como projeto internacional, os alunos pensaram em propostas para ampliar a identidade lassalista. Se o trabalho foi intenso, a diversão não deixou em nada a desejar. Além da visita a pontos turísticos de Niterói e do Rio de Janeiro, os lassalistas apresentaram a cultura de seus países em noites culturais repletas de muita dança, comidas típicas e brincadeiras.

Violência nas escolas é debatida em Fórum da Educação Superior

Educação e segurança são temas da 9ª edição do Fórum de Educação Superior da Faculdade La Salle Estrela/RS

Carine Krüger

Setor de Comunicação e Marketing da Faculdade La Salle Estrela/RS

A Faculdade La Salle Estrela/RS, com apoio da Fundação La Salle e da Câmara do Comércio, Indústria e Serviço (Cacis) de Estrela, realizará, nos dias 21 e 22 de novembro, o 9º Fórum de Ensino Superior com painéis de discussão sobre os números da Educação e Segurança Pública em três cidades do Vale do Taquari.

Os números são oriundos de duas grandes pesquisas coletadas em agosto e setembro, que envolveram docentes da Faculdade e mais de 20 acadêmicos. Os questionários foram aplicados nos três maiores municípios da região: Estrela, Lajeado e Teutônia.

Sendo o fator violência um dos problemas mais comuns nos últimos anos na educação, foram aplicados questionários para 108 professores da rede pública, das cidades citadas anteriormente, para mensurar a dimensão dessa situação. Os dados mostraram que 60% dos entrevistados percebem que há violência no ambiente



Mais de 20 acadêmicos participaram da coleta de dados para a pesquisa

escolar e 88% dos professores acreditam que a violência em casa influencia a violência na escola. Mesmo assim, ainda, a maioria considera a escola um local seguro.

Além de questões específicas sobre violência nas escolas, os professores ainda responderam sobre as condições de trabalho da rede pública estadual e municipal de ensino nas séries finais do ensino fundamental.

A Diretora Acadêmica da Faculdade, Andréa Gerhardt, analisou que as informações permitirão às secretarias de educação e aos gestores escolares a realização de ações que tangem a formação de docentes na prevenção da violência e incentivam trabalhos conjuntos na comunidade escolar (escola, família e órgãos competentes).

Já o coordenador da pesquisa, Professor Marciano Bruch, avaliou que a pesquisa trouxe resultados estratégicos que poderão servir, também, de parâmetro governamental. Salientou, ainda, que a pesquisa pode ser ampliada para qualquer município do Vale do Taquari.

Sobre a pesquisa

A pesquisa foi realizada por acadêmicos pesquisadores selecionados por edital e, posteriormente, treinados para aplicação dos questionários. A pesquisa tem confiabilidade de 95%.

Outros números sobre a Educação

- 50% dos professores concordaram que há falta frequente de professores na escola;
- 60% dos professores afirmaram que são reconhecidos no exercício de sua profissão pelos pais e/ou responsáveis.
- 82% dos professores se sentem seguros para exercer suas atividades escolares;
- 60% dos professores percebem que há violência no ambiente escolar;
- 88% dos professores acreditam que a violência em casa influencia a violência na escola.

Acadêmicos de Agronomia realizam aula expositiva

Evento uniu a prática com a teoria ensinada em sala de aula

Renata Jacomeli Teixeira

Setor de Comunicação e Marketing da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT

Com o objetivo de divulgar a extensão rural, piscicultura e a agricultura familiar entre os acadêmicos e a comunidade local, a Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT promoveu, no mês de novembro, mais uma edição da aula expositiva do curso de Agronomia.

O evento, que aconteceu na área de convivência da IES, foi organizado pelos estudantes do 2º semestre de Agronomia, unindo a prática com a teoria ensinada na disciplina de Sociologia, Comunicação e Extensão Rural, ministrada pelo professor Paulo Roberto Peres Kiihl.

No decorrer do segundo semestre de 2018, os estudantes visitaram pequenos produtores rurais e tiveram a chance de vivenciar tudo que acontece no decorrer da produção, do cultivo e da criação nessas propriedades.

Durante a exposição, os acadêmicos demonstraram produtos oriundos da agricultura local, bem como expuseram suas tecnologias de preparo, manuseio, cultivo, entre outros. Com relação à piscicultura, o professor Paulo salientou que este é um mercado que cresce a cada ano no âmbito mundial bem como no Mato Grosso, em especial o médio norte.

Segundo Paulo, “muitas vezes a distância que se encontra o seguimento da agricultura familiar e a comunidade acadêmica é muito grande. Por um lado, os produtores desconhecem a possibilidade de encontrarem novas perspectivas vindas de instituições do conhecimento, por outro lado, a



Acadêmicos demonstrando produtos oriundos da agricultura local

comunidade acadêmica desconhece os anseios, as dificuldades e até mesmo a realidade da agricultura de pequeno porte, por isso a importância deste tipo de atividade”.

Entre os processos apresentados, estavam: a produção do queijo e de produtos derivados do leite, a

produção de granjeiros do município, a hidroponia, que contou com a parceria da Ema Hortaliças, o abatedouro regulamentado, a agricultura familiar, a produção de frutas, a produção de hortícolas, a proteção e a durabilidade aos produtos de origem local e exemplares de peixes bem como o processo de produção de alevinos.



Acadêmicos em aula expositiva de agronomia

Faculdade La Salle Manaus promove Dia de Cidadania

Atividade fez parte da etapa final do Projeto Ecoinovação

Bruce Stephano Andrade da Costa

Assessoria de Comunicação da Faculdade La Salle Manaus/AM

No dia 09 de novembro, a sede da Faculdade La Salle Manaus/AM amanheceu com uma concentração de pessoas dispostas a colocar em prática uma atitude simples, mas fundamental hoje em dia: a cidadania.

Um grupo, de aproximadamente 60 pessoas, partiu em direção ao Centro Municipal de Ensino Integral Ismail Aziz (CMEI), localizado na zona rural de Manaus. Ao chegarem no local, o grupo começou a ouvir passos agitados, acompanhados de características únicas das crianças: olhos brilhando e sorriso no rosto.

Em um primeiro momento, elas pareciam tímidas, analisando o terreno (como se diz na gíria popular), observando pelo canto do olho, até se sentirem à vontade para participar das atividades propostas pelo grupo de voluntários.

Nessa comitiva voluntária, se fizeram presentes diretores, professores e acadêmicos da Faculdade que se dividiram em grupos para promover uma integração total com os alunos da escola. As ações aconteceram em atividades recreativas com fins pedagógicos.

Várias outras ações preencheram cada uma das salas de aula, num sistema de rodízio, possibilitando que todas as crianças participassem de todas as atividades oferecidas.

“O mundo da fantasia esteve presente com vários personagens

conhecidos pelas crianças e trouxeram à tona a ludicidade, a imaginação, a diversão, a alegria, o aprendizado e uma acolhida fantástica à nossa equipe de acadêmicos”, contou o professor Edilson Moraes, um dos coordenadores da visita.

Ao finalizarem as atividades, um turbilhão de sentimentos tomou conta de todos, mas dois deles se destacaram: tristeza e alegria. Tristeza por aquela manhã diferente (fora da rotina) ter passado tão rápido. E alegria pela oportunidade da realização de atividades que tanto engrandecem quem pratica e quem recebe as ações de cidadania.

Projeto Ecoinovação

A visita ao CMEI Ismail Aziz fez parte da etapa final do Projeto Ecoinovação, que visa oportunizar a integração dos conhecimentos entre os cursos de Administração e Educação Física, levando a sustentabilidade e o empreendedorismo às comunidades ribeirinhas do Amazonas.

“Dentro do aspecto formativo, esse projeto tem grande relevância, uma vez que trata de oportunizar experiências reais de aprendizado em espaços formais de ensino. Junto a isso, o diálogo realizado entre as disciplinas e cursos envolvidos no interior do projeto, além da própria temática desenvolvida em cada uma das atividades é excelente para a formação dos nossos estudantes.”, explica Edilson.



Acadêmicos e professores da Faculdade La Salle minutos antes de iniciar atividade com alunos da escola Ismail Aziz

Atividades desenvolvidas:

- Oficina de Pintura (utilizando tintas naturais feitas com produtos caseiros e que não agredem o meio ambiente);
- Esportes de Natureza adaptados;
- Confecção de pistas para carros de controle remoto (o uso da tecnologia acompanhou a utilização de materiais não-convencionais para essa produção).

A avaliação por competências e o processo de formação de professores: algumas reflexões

Tatiane Peres Zawaski*



Um ensino por competências requer uma avaliação de competências, que foge do modelo tradicional, excludente e seletivo

Percebemos que dentro das instituições educacionais há uma preocupação central quando o assunto é avaliação da aprendizagem. Nesse sentido, proporcionar reflexões sobre a temática se faz necessário, principalmente durante o processo de formação de professores, tanto inicial quanto continuada. No entendimento de Perrenoud (1999), avaliamos e somos avaliados a todo o instante, nas mais diversas esferas sociais. Com isso, o ato de avaliar assume uma função social de grande relevância, principalmente em tempos em que assumimos um novo olhar, na perspectiva de avaliar o educando, a partir de competências e habilidades.

O ensino tem como missão a formação integral do aluno, de forma que os conhecimentos adquiridos neste contexto sejam aplicados nas situações cotidianas. Segundo Zabala e Arnau (2010), a instituição deve facilitar o acesso aos meios que possibilitem o desenvolvimento do educando, de forma que ele seja capaz de responder aos problemas que a vida propõe.

Um ensino por competências requer uma avaliação de competências, que foge do modelo tradicional, excludente e seletivo. Para Mendéz (2011), a avaliação deve estar a serviço de quem aprende e, concomitante, de quem ensina. Segundo o autor, a

competência representa o “saber fazer”. Na perspectiva de competência, o sujeito deve ser capaz de criar respostas novas, diante dos casos ou situações desconhecidas, assim, a avaliação deve proporcionar que ele expresse seu conhecimento, por meio da resolução de problemas e não com meras respostas prontas para conteúdos decorados.

Nas palavras do autor, a avaliação deve ser vista como um recurso fundamental para a aprendizagem, desde que ele assegure uma aprendizagem de qualidade, deixando de lado a seleção e a exclusão. Mendéz (2011) entende que avaliar

por competências é proporcionar ao estudante o protagonismo, incentivando um trabalho colaborativo em que seja potencializada uma aprendizagem autônoma e permanente.

Entretanto, para que seja efetivada uma avaliação por competências, outros recursos precisam ser inventados, a fim de atender essas novas exigências. Neste contexto avaliativo, Mendéz (2011) destaca a importância do que denominamos a tríade da avaliação por competências que é a observação, a análise e a valoração das produções do aluno.

Pensando nesta tríade, entendemos ser necessários momentos de diálogo e de reflexão junto ao corpo docente, a fim de criarmos estratégias que torne o educador competente para esta função, compreendendo sua real função diante deste processo. Corroborando com o exposto, Barbosa (2012) entende ser necessária a constituição de um educador avaliador, de forma que ele esteja preparado para o exercício desta prática, tornando-o seguro quanto ao seu papel de avaliador.

O autor supracitado aponta que a avaliação deve ser considerada um importante recurso para a orientação da prática pedagógica, já que, historicamente, práticas avaliativas são comuns em todas as instâncias sociais. Jesus e Moraes (2013) tem um entendimento de que a avaliação deve ser parte integrante do processo de formação, já que na visão dos autores ela identifica falhas e possibilita a mudança de percursos quando necessário.

Ao encontro deste pensamento, os pesquisadores Neves e Valentini (2008) demarcam a necessidade de um trabalho contínuo de formação, que questione as representações de avaliação e de aprendizagem, com o objetivo de possibilitar a reflexão sobre o tema e buscar alternativas de melhoria desta prática.

Entendendo que o processo de formação docente é uma constante e que se dá ao longo da vida (NÓVOA, 2000), concebemos que a avaliação é movimento de ação-reflexão-ação, necessitando de uma ressignificação desta prática nos cursos de formação inicial e continuada. Assim como Neves e Valentini (2008), firmamos ser necessário dar-lhe outro sentido, possibilitando coerência entre o que é ensinado e o que é praticado.

Em tempos em que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), proporciona as instituições uma profunda reflexão sobre os conhecimentos, competências e habilidades que são necessárias serem desenvolvidas durante o percurso da educação básica, faz-se importante, também, refletir sobre os processos avaliativos que circundam o ensino, a partir do desenvolvimento de competências. Discussões e reflexões sobre o processo avaliativo por competências se fazem necessárias, articulando ao processo de formação inicial e continuada dos professores. Finalizamos essa discussão com a convicção de que há muito a caminhar, de forma que este percurso só será possível quando nos dispusermos a fazê-lo, atentando para as novas metodologias necessárias na sociedade do século XXI.

* Tatiane Peres Zawaski

Mestranda em Educação, pela Universidade La Salle, Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (CESUCA/2011), Graduada em Pedagogia (ULBRA/2006) e Letras (UNILASALLE/2016). Atualmente, Coordenadora Pedagógica do Colégio La Salle Esteio e Docente de Língua Portuguesa na Educação Básica.

Parecer: Ir. José Kolling

Diretor de Missão da Rede La Salle. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Doutor em Mediação Pedagógica (ULA - Costa Rica).

Referências

BARBOSA, Flávia Renata Pinto. **Avaliação da aprendizagem na formação de professores: estão os futuros professores preparados para avaliar? IX ANPED SUL – Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul.** Porto Alegre, 2012.

JESUS, Jociara Aparecida de; MORAES, Dirce Aparecida Foletto. **A avaliação da aprendizagem no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina: um olhar sobre a formação discente. II Jornada de Didática e I Seminário de Pesquisa do CEMAD – Docência na educação superior: Caminhos para uma práxis transformadora.** Londrina: Set/2013.

MENDÉZ, J.M. Álvares. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

NEVES, Isabel Cristina; VALENTINI, Maria Terezina Pacco. **Avaliação da aprendizagem nos cursos de licenciatura: uma discussão em aberto. Revista Eletrônica Polidisciplinar Voos – n. 5, p. 49-53, março/2008.**

NÓVOA, António. **Vida de professores.** Portugal: Porto Editora, 2000.

PERRENOUND, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas.** Porto Alegre: Artmed, 1999

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

Competências e saberes: a contribuição de um coletivo de educadores para a excelência no ensino

Simoni Priesnitz Friedrich*

Ana Cristina Wust Fritzen**

Neusa Maria John Scheid***



Associação de Professores do Colégio La Salle Medianeira, em Cerro Largo/RS

Introdução

Acelerada mudança do contexto social, no qual as atividades de ensino são exercidas, apresenta, a cada dia, novos desafios e novas exigências. O sistema educativo precisa atender essas demandas, dentre as quais está a busca da excelência nos processos de ensinar e de aprender. Para isso, o professor não pode apenas ter

competência técnica e epistemológica. Essa é uma condição necessária, mas não suficiente. Faz-se necessário, igualmente, que o educador tenha um bom relacionamento com seus alunos, colegas e superiores. Isso implica em “restaurar a dimensão coletiva do trabalho” (BRASIL, 2008, p. 7). Em relação a esse aspecto, Nogaro e colaboradores (2007) destacam a contribuição do ambiente escolar, que

deverá ser um espaço agradável, de troca, de diálogo e de interação.

Soma-se a isso, a especificidade de uma escola da Rede La Salle de Educação que, em conformidade com o ideal de seu fundador, João Batista de La Salle (1651-1719), que assume o compromisso atribuído aos mestres de “ensinar a bem viver” (FOSSATTI; HENGEMÜLE; CASAGRANDE, 2011).

Para que se possa ensinar, é preciso, antes, aprender “a bem viver”.

Tendo presente essas considerações, no Colégio La Salle Medianeira, em 1988, foi criada, a Associação de Professores do Medianeira – APROCOM. A seguir, esse coletivo será melhor detalhado e alguns resultados já percebidos serão apresentados.

O que é/faz a associação?

Essa associação, que no ano atual completa 30 anos, é composta por docentes de todos os níveis de ensino que a escola oferece e, também, pode ser integrada pelos colaboradores de qualquer setor, mesmo que atuem de forma indireta no processo de ensinar. A adesão é voluntária, mediante o pagamento de uma mensalidade bem acessível. Dentre as atividades que a APROCOM realiza destacam-se: a acolhida de novos docentes e colaboradores no início do ano letivo; a organização de confraternizações em datas comemorativas (Páscoa, Dia das Mães, Festa Junina, aniversário da Escola, Dia do Professor, encerramento das atividades letivas, dentre outras), com a participação da família; comemoração dos aniversários dos colegas; organização do trabalho nos eventos promovidos pela escola; organização de momentos de reflexão e espiritualidade. Ao longo de três décadas, tem-se mantido a tradição de organizar eventos em espaços de lazer da comunidade ou de promover passeios em locais turísticos da região. A dimensão política do educador não é descuidada pela associação, pois as atividades incluem espaço para tratar de assuntos relativos a questões sindicais. A associação ao SINPRO-RS, entidade de classe dos professores particulares, é estimulada.

Resultados obtidos

Ao longo do período de existência da associação, pode-se perceber que a excelência no ensino – comprovada pelo destacado desempenho que a escola

vem obtendo em avaliações externas e internas – vem acompanhada de uma substituição das palavras competitividade e individualismo por coleguismo e coletivismo (CANTOS et. al, 2005). O coletivo de educadores agindo dessa forma facilita o desenvolvimento de um ambiente acolhedor e, por vezes, familiar, na escola. As relações interpessoais aumentam a rede de apoio do professor, permitindo que se sinta mais seguro e feliz no ambiente de trabalho (SINPRORIO, 2011).

Por outro lado, o coletivismo cria oportunidades de atualização para a conquista da competência técnica, didática e pedagógica, necessárias para atingir a excelência do ensino que a escola se propõe a alcançar. Percebe-se, nomeadamente, entre os integrantes da APROCOM, uma crescente compreensão de que a complexidade do trabalho educativo é tal que precisa ser orientada como um trabalho coletivo de inovação, pesquisa e formação permanente.

Dessa forma, acredita-se que, mesmo diante das pressões do cotidiano escolar (cumprimento de prazos, metas a serem atingidas e a complexidade inerente aos processos educativos), se o docente estiver incluído em um coletivo acolhedor, essas demandas ficarão facilitadas.

Considerações finais

A APROCOM, como uma associação que inclui e agrega, por meio da organização de atividades extra-laborais e momentos de lazer, proporciona condições para uma melhoria da qualidade de vida dos docentes. Dessa forma, vem, igualmente, contribuindo para a dinamização e crescente melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem por meio da formação humanística (cuidando da pessoa do educador). Por tudo isso, a comunidade educativa do La Salle Medianeira aplaude os 30 anos desse importante coletivo de educadores.

* **Simoni Priesnitz Friedrich**

Professora do Colégio La Salle Medianeira

** **Ana Cristina Wust Fritzen**

Professora do Colégio La Salle Medianeira

*** **Neusa Maria John Scheid**

Professora do Colégio La Salle Medianeira

Parecer: Ir. José Kolling

Diretor de Missão da Rede La Salle. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Doutor em Mediação Pedagógica (ULA - Costa Rica).

Referências

BRASIL. **Ministério da Educação. Edição especial: saúde do professor em questão.** Brasília, 2008.

CANTOS, G.A.; SILVA, M. R.; NUNES, S. R. L. **Estresse e seu reflexo na saúde do professor. Saúde em Revista. Piracicaba**, v. 7, n. 15, p. 15-20, 2005.

FOSSATTI, P. ;HENGEMÜLE, E.; CASAGRANDE, C. A. **Ensinar a bem viver.** Canoas: Unilasalle, 2011.

NOGARO, I; SCHEFFER, N.F; NOGARO, A. **Ser Professor: as Concepções dos Professores que atuam nas Séries Iniciais.** Contexto & Educação. Editora Unijuí. Ano 22, nº 77 Jan./Jun. 2007.

SINPRORIO, **Sindicato dos Professores do Município do rio de Janeiro e Região. Burnout em professores: identificação, tratamento e prevenção.** Rio de Janeiro, 2011.

Direitos humanos e interculturalidade

Um convite ao diálogo e à defesa da dignidade humana por meio da experiência estética

Angelina Rojas*

Denise Salles**

Misturar idiomas e culturas na interatividade cotidiana da universidade, em um mundo globalizado, requer associações na recepção de novas estratégias e ações, através das quais o resgate dos valores humanos, a preservação da vida, a solidariedade e desenvolvimento da sensibilidade são elementos importantes na construção da cultura da paz.

A convivência intercultural assume uma posição cada vez mais importante na vida social e organizacional (FREITAS, 2009). Na vida universitária, tal relevância é inquestionável e as experiências

interculturais demandam de seus atores sensibilidade às diferentes particularidades culturais, de forma a capitalizar a construção do senso de comunidade (LILLYMAN; BENNETT, 2014; UJITANI; VOLET, 2008).

A Lei de Diretrizes Básicas da Educação Superior (1996) prioriza o estímulo à criação cultural, ao espírito científico e ao pensamento reflexivo (Capítulo IV, artigo 43, I), com o objetivo de desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive. Já a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural (UNESCO, 2002) constata que a cultura se encontra no centro

dos saberes contemporâneos sobre a identidade, a coesão social e o desenvolvimento de uma economia fundada no saber. Dessa forma, podemos afirmar que os direitos culturais são parte integrante dos direitos humanos, que são universais, indissociáveis e independentes; e que pode ser considerado como missão da universidade promover o intercâmbio cultural e o desenvolvimento da capacidade criadora que alimentam a vida em sociedade.

A realização do 2º Congresso Educativo Latinoamericano Lassalista promovido pela RELAL, em Bajío, México, em 2017, motivou a troca



Alunos e docentes do Unilasalle-RJ posam para foto durante a "Semana do México"

de experiências, a assinatura de um intercâmbio cultural e a exibição mútua de exposições entre as instituições da Rede, o que se constituiu como “Semana do México”. Com o apoio do Consulado Geral do México no Rio de Janeiro, foram integradas outras linguagens culturais e artísticas, tais como a exposição de fotos de Frida Kahlo e Diego Rivera e Dia de muertos.

Danças, músicas, gastronomia, artesanato, poesia, cinema, filatelia, numismática, bem como a história da chegada dos Irmãos Lassalistas ao México e uma homenagem especial ao Irmão José Cervantes Hernandez, fizeram parte do evento cuja organização contou com os alunos do Curso de Relações Internacionais.

“A Semana do México simbolizou um evento inesquecível para o Unilasalle-RJ. A parceria formalizada com o Consulado Mexicano agregou um riquíssimo valor à exposição, além de palestras extremamente interessantes! Particularmente, ter feito parte da organização desse evento me proporcionou uma vivência única e empolgante sobre uma cultura que possui traços semelhantes à nossa, mas ao mesmo tempo apresenta suas particularidades e fatores históricos”. (Isabelle Carvalho)

“O intercâmbio entre as nações mostrou a partilha de uma identidade comum, gerando um espírito de união entre os dois países. A apresentação ministrada pela Cônsul geral, Sra. Linda sobre o México e sua rica cultura, e a palestra ministrada pelo Cônsul Adolfo Soria sobre os temas política e economia, enriqueceram grandemente os nossos conhecimentos sobre esse magnífico país”. (Erick Andrade)

Segundo Irina Bokova, Diretora Geral da UNESCO (2010), “a diversidade cultural e o diálogo entre as culturas contribuem para o surgimento de um novo humanismo, no qual se reconciliam o universal e o

local, e mediante o qual reaprendemos a construir o mundo”.

A Semana do México, voltada à interculturalidade e à promoção do diálogo cultural em prol da diversidade, tem a sua gênese nos fundamentos lassalistas de refletir sobre a diversidade no mundo, além da importância da superação das barreiras que impedem o desenvolvimento pessoal, social, político e cultural. Ressalta-se, nesse sentido, a reflexão (3ª) do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristã, na publicação “Lassalistas sem fronteiras”, sobre diversidade e sobre os chamados a que os Lassalistas devem estar atentos nesse contexto para um mundo com mais paz, igualdade e justiça.

Na sociedade contemporânea, a cultura exerce um papel de relevância estratégica, evidenciando a importância da aplicação dos princípios da igualdade, liberdade e da democracia participativa. Se a educação forma pelo e para o diálogo, ela pode e deve ser continuamente enriquecida por outros campos de saberes, por diferentes tradições culturais, interculturais, artes e inovações. A gestão cultural tem, assim, a capacidade de estimular a vivência dos direitos humanos e preparar o aluno para o exercício profissional pautado na ética e no humanismo integral.

* Angelina Rojas

Coordenadora do Núcleo de Arte e Cultura/ Galeria La Salle do Centro Universitário Unilasalle-RJ

** Denise Salles

Coordenadora Geral de Pesquisa do Centro Universitário Unilasalle-RJ.

Parecer: Ir. José Kolling

Diretor de Missão da Rede La Salle. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Doutor em Mediação Pedagógica (ULA - Costa Rica).

Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília: 1996.

FREITAS, Maria Ester. **A mobilidade como novo capital simbólico nas organizações ou sejamos nômades?** In: BARBOSA, Livia. (Coord.). **Cultura e diferença nas organizações: reflexões sobre nós e os outros.** São Paulo: Atlas, 2009.

LILLYMAN, Sue; BENNETT, Clare. **Providing a positive learning experience for international students studying at UK universities: a literature review.** In: Journal of Research in International Education, v. 13, n. 1, p. 63-75, 2014

UJITANI, Eiko; VOLET, Simone. **Socio-emotional challenges in International Education.** In: Journal of Research in International Education, v. 7, n. 3, p. 279-303, 2008.

UNESCO. **Cultura de paz: da reflexão à ação; balanço da Década Internacional da Promoção da Cultura de Paz e Não Violência em Benefício das Crianças do Mundo.** – Brasília: UNESCO; São Paulo: Associação Palas Athena, 2010. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001899/189919por.pdf>. Acesso em: 26 de novembro de 2018.

UNESCO. **Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural.** 2002. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001271/127160por.pdf>. Acesso em: 26 de novembro de 2018.

Um ano ainda mais especial começou para os Lassalistas. Faça parte e celebre junto!

Há 300 anos, São João Batista de La Salle foi chamado à Vida Eterna, deixando-nos sua obra e dedicação por uma educação acessível e de qualidade aos mais necessitados.



Escaneie o QR Code ao lado com o seu celular e assista o convite que o Superior Geral, Irmão Robert Schieler, faz a todos os Lassalistas para essa celebração.

Ano Jubilar Lassalista

Declarado pelo Papa Francisco como o Ano Jubilar Lassalista, 2019 é a oportunidade de promover a Missão Lassalista focada na educação humana e cristã em todo o mundo.



#300LaSalle

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

LA SALLE GRADUAÇÃO E PÓS



CONFIRA OS
DESCONTOS PARA
COLABORADORES
E FAMILIARES
LASSALISTAS.



0800.541.8500

UNILASALLE.EDU.BR/EAD

UNIVERSIDADE
LaSalle 

PARCERIA  for Education